

Salário mínimo de 3.200,00 e não de 2800,00

Cadêia para Boris e sua quadrilha

Depois do assassinato de Vargas, os tristes querem assassinar a justiça brasileira — A que processos de achincalhe chegaram os americanos!

Tudo o país, indignado, tomou conhecimento das cartas trocadas entre os srs. Boris Danilovitch e Antonio Sobreira.

agentes de Lindsay e penas de tração ao Brasil.

O imperialismo que desmoralizou Vargas e levou-o ao sul-

ASSASSINAR A JUSTIÇA

Continua na 2a. pagina

Folha CAPIXABA

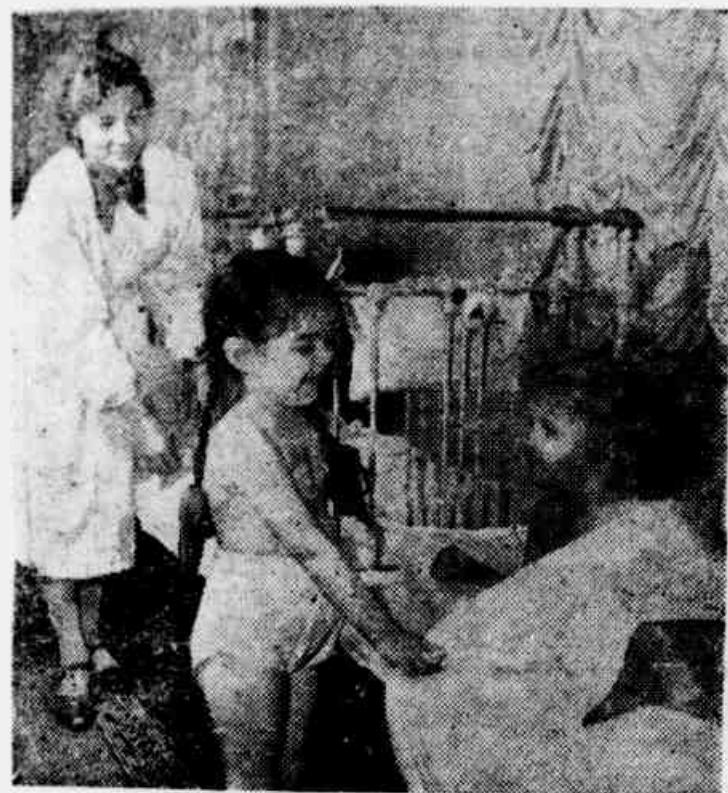
ANO — XI VITORIA, SABADO 23 DE JUNHO DE 1956 Nº — 1029

Protestam os jornalistas capixabas

Contra a ameaça à liberdade de imprensa

Enérgico telegrama enviado ao Presidente Juscelino pelos Diretores dos jornais de Vitoria — Abaixo-assinados dos nossos leitores em defesa de Folha Capixaba

Assistência à infância na URSS



Um dormitório da creche infantil n.º 137, na cidade de Zaporozhie em Moscou, que atende 150 crianças, filhos de operários metalúrgicos. Na URSS, o sistema educacional socialista oferece às crianças desde cedo, toda a assistência do Estado, afim de propiciar condições para uma formação perfeita. (Foto distribuída pela INTER PRESS).

EDITORIAL

Sempre alerta na defesa das liberdades e da soberania nacional

A despeito das medidas reacionárias tomadas pelo governo do sr. Juscelino Kubitschek, o povo brasileiro continua sua luta unitária em defesa das liberdades e da independência nacional.

Para as grandes massas, a luta pelas liberdades é tão vital como a ação enérgica contra a ofensiva que se procura levar a cabo contra o atual nível de vida, já por demais precário.

O que o povo continua exigindo são medidas concretas em favor das liberdades e da economia nacional, como a cessação das discriminações políticas e ideológicas, a anistia ampla a partir de 1945, medidas contra a carestia de vida e a onda inflacionária que ameaça absorver a Nação. Todo o Brasil exige relações comerciais e diplomáticas com todos os povos e medidas imediatas visando desafogar a terrível situação a que foi levado o país.

E, para o sr. Juscelino Kubitschek, eleito pelo povo na base de um programa de teor democrático e nacionalista, o caminho é outro. Enveredado pela traição aos compromissos assumidos, alia-se aos reacionários líderes da UDN, que ontem queriam barrar sua posse constitucional procurando uma fórmula capaz de conciliar-se com os golpistas e servir aos monopólios latifundiários e grandes capitalistas.

Enquanto o povo luta contra a carestia, a inepcia do sr. Juscelino Kubitschek arrastou o país a uma situação gravíssima, expressa no aumento de 100% que houve no custo da vida. Cheifamos a carestia numa lista de 90 países. São frequentes os aumentos de taxas, tarifas, preços, a produção agrícola apodrece no campo enquanto engrossam-se mais e mais os lucros dos monopólios arrancados das costas do povo.

O governo, visando sufocar o agêsenso democrático das grandes massas, no afã de cumprir as ordens dos seus amos imperialistas, transmitidas pelo místico Pena Boto, que agora lhe dita ordens e que ontem atirava-lhe as pedras mais infamantes, aplica as velhas e desmoralizadas medidas de repressão.

Ha dias o tira Luna Pedrosa, da Divisão de Polícia Política, anunciava para as agências jornalísticas que iria "recolher material" para fechamento da "Imprensa Popular. Agora o povo toma conhecimento da mais monstruosa farsa policial, que tem como "jurista" o empedernido Nereu Ramos, que já mandou o processo ao sr. Plínio Travassos, procurador-geral da

República, que o entregará ao sr. Juscelino

INDIGNAÇÃO GERAL

A indignação é geral. Os jornais da terra foram unânimes em registrar com protestos a medida policial. Diante dos fatos os diretores dos jornais de Vitoria enviaram ao sr. Jusce-

Salário de fome O mínimo pedido pela Comissão

Confessam os próprios patrões que menos de C\$ 3.200,00 não se pode negar aos operários do E. Santo — Os trabalhadores devem se movimentar

Nos jornais da Capital acaba de ser publicada a tabela dos novos níveis de salário mínimo para o Espírito Santo, elaborada pela Comissão de Salário Mínimo e que dá para Vitoria, Colatina e Cachoeiro de Itapemirim um mínimo de Cr\$ 2.800,00 e Cr\$ 2.500,00 para os demais municípios.

O próprio jornal "A Gazeta" ao registrar o fato diz: "É verdade que se esperava aqui, fosse o nível relativo a Vitoria, Cachoeiro do Itapemirim e Colatina de teor superior a 3 mil cruzeiros". Ai está claramente

demonstrado que o atual nível salarial projetado pela Comissão é insuficiente!

Mas, esta decisão foi preparada! Enquanto o Ministro clerical Parsifal Barroso dizia, que o Presidente não se deixaria levar pela demagogia das Comissões e decretaria o salário base estudado pelo SEPT (que de estatística do custo de vida faz os trabalhos mais arcaicos), aqui em Vitoria o Delegado Regional do Trabalho reuniu os presidentes de entidades sindicais, impedindo qualquer reunião dos trabalhadores em vista

lino Kubitschek o seguinte telegrama: Presidente Juscelino Kubitschek — Palácio do Catete — Rio de Janeiro.

DIRETORES DE ORGAOS DE PUBLICIDADE INFRA ASSINADOS TOMANDO CONHE-

Continua na 2a. pagina

Protestam a imprensa falada e escrita Contra o fechamento da LENE DA ASPRJ

Energico memorial enviado ao presidente Juscelino

Jornalistas e radialistas, representando a imprensa falada e escrita da terra, enviaram ao presidente Juscelino Kubitschek

energico memorial, protestando contra a suspensão da Liga de Emancipação Nacional e a Associação dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Diz o documento depois de manifestar a surpresa dos signatarios pela medida restritiva, "mais surpreendidos ficam ainda, quando verificam permanecer aberta a Liga dirigida pelo almirante Pena Boto, na qual não vislumbramos nenhuma finalidade patriótica. O importante, porém, senhor Presidente, é que sejam preservadas as liberdades de pensamento, inscritas na Constituição Brasileira. E por ventura proibido pensar no Brasil?"

Termina o memorial afirmando: "Justiça, senhor Presidente, não desapegando milhões de brasileiros que viveram a honra e o prazer de sufragar o nome honrado de S. Exa. nas urnas".

Assinam o documento: Darly Santos, Mauricio Oliveira, Nabor Antunes Vidigal, Hormizio Muniz, Mario Jagger, José Luiz Holmselster, Anselmo Gonçalves, Almir Junior, Uriel Neiva, Boreas Castro, Jolindo Gagno, José Carlos Stein, Bertino Borges, Plínio Marchini e vários outros jornalistas.

MINISTERIO DO TRABALHO INDUSTRIA E COMERCIO

COMISSÃO DE SALARIO MINIMO

12ª REGIAO — E. SANTO

EDITAL

O Presidente da Comissão de Salário Mínimo da 12ª Região tendo em vista o disposto no parágrafo 1º do artigo 112 da consolidação das Leis do Trabalho e para os fins previstos no parágrafo 2º do citado inciso de lei, faz saber as classes interessadas que a Comissão aludida, em sessão realizada no dia 15 de junho de 1956, deliberou fixar os seguintes novos níveis de salário mínimo para o Estado do Espírito Santo:

Primeira sub-região:

Continua na 2a. pagina

Promulgada ontem a Nova lei de anistia

O vice-presidente do Senado, sr. Apolonio Sales, promulgou, ontem, pela manhã lei de anistia aos trabalhadores grevistas, aos jornalistas condenados ou processados por delitos de imprensa e aos insubmissos do serviço militar de 1953 até agora. O referido ato deverá ser publicado hoje no "Diário do Congresso".

Preço do exemplar

Cr\$ 1,00

Edição 8 paginas

SURGE NO SENADO

NOVO PROJETO De Anistia Ampla

RIO (INTER PRESS) — Através de seus líderes nas duas Casas do Congresso, Juscelino tudo fez no sentido de detorpedear a aprovação da anistia ampla desde 1945. No entanto, apesar das imposições do presidente o Senado acaba de — votando o substituto ao Projeto Sergio Magalhães oriundo da Câmara — aprovar uma emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti que passou a constituir novo projeto de anistia a ser votado em separado. Desta maneira os

parlamentares, sentindo a pressão popular que em todo o país clama pela medida pacificadora votaram contra a vontade do sr. Juscelino Kubitschek.

Volta, assim, a campanha em prol da concessão da anistia ampla a partir de 1945 a tomar vulto e novos pronunciamentos deverão engrossar a caudalosa corrente de opinião pública que exige, para que se consolide a democracia, a pacificação da família brasileira.

AGORA GAZEIFICADA

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina Sabrosa — A melhor água de mesa — Fonte do MIGUEZ
FAZENDA TRAVESSIA — X — GUARAPARI — X — ESPÍRITO SANTO

Protestam os jornalistas capixabas

Contra a liberdade de...

Continuação da 1.ª página

CIMENTO PROCESSO FARSA VISANDO FECHAMENTO DA "IMPRESA POPULAR" E OUTROS JORNAIS PROTESTAM CONTRA O PISOTAMENTO DA LIBERDADE DE IMPRENSA PT.

SOMENTE MEDIDAS CONSTITUCIONAIS CONSEGUIRÃO TORNAR O GOVERNO FORTE PELO ESCLARECIMENTO DOS BRASILEIROS

Fernando Costa — Diretor de "A Tribuna"

Vespasiano Meireles — Diretor de "Vida Capixaba".
José Mendonça — Diretor de "A Gazeta".
Cezar Vieira Bastos — Diretor de "Vida Capixaba".
Hermogenes Tassis — p. D. de "O Diário".

PROTESTAM OS LEITORES

Tão logo tomara conhecimento da reacionária medida que o sr. Juscelino pretende por em prática fomos visitados por vários leitores que além da solidariedade que trouxeram são

portadores de abaixo-assinados que serão enviados aos parlamentares do E. Santo. Entre estes destacamos o que será enviado ao senador Ary Viana, assinado pelas seguintes pessoas: Nilson Lino, Almir Costa, Oswaldir Rodrigues, Venancio, Amback, Aníbal Gama, Ielmar Costa, Celso Silva, Manoel Olimpio e André Silva.

FALAM PARLAMENTARES

RIO (IP) — Entrevistando os parlamentares Sérgio Magalhães Rafael Correia de Oliveira, Georges Galvão e Crisanto Moreira da Rocha o jornal "Imprensa Popular" registrou de todos eles palavras de repúdio ao ato visado pelo ministro Nereu Ramos e pelo Presidente Juscelino afirmando que constitui ameaça a toda imprensa do país.

SURPREENDENTE

RIO (IP) — Comentando a medida de fechamento da imprensa popular e demais órgãos "disfarçadamente comunistas",

o "Diário de Notícias" escreveu: "E para nós surpreendente que o sr. Kubitschek pretenda fechar um órgão de imprensa que foi respeitado por Dutra, Getúlio e Café Filho. E quando na Presidência de Café Filho tal problema surgiu apresentou-se pelos ministros militares, o então Ministro da Justiça, sr. Prado Kelly não encontrou amparo legal para essa medida".

AMEAÇA GERAL

A ameaça feita à Imprensa Popular constitui uma ameaça à toda a imprensa do país. As estações de rádio estão com seus noticiários censurados.

Sob a acusação de comunista ou "disfarçadamente comunista" o sr. Nereu Ramos terá forças para fechar qualquer jornal e até mesmo ir além, pois quer usurpar o poder em Santa Catarina, escamoteando o mandato do sr. Jorge Lacerda, ganho numa eleição que só seria legal para os votos de Juscelino (foi feita na mesma ocasião), isto na reacionária purificação do fascista Nereu.

DEFENDAMOS AS NOSSAS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS

As medidas determinadas pelo sr. Juscelino contra a União dos Portuários do Rio de Janeiro, mandando fechá-la, constitui um sério e perigoso precedente contra a liberdade sindical.

Não precisamos dizer que o ato fere frontalmente a Constituição Federal, que determina ser livre a associação profissional ou sindical, sendo, portanto, um desrespeito à nossa Carta Magna, por uma simples denúncia de quem? De um Pena Boto, elemento que todo mundo bem o conhece por suas intenções golpistas e fascistas, o homem que comandou o Tamandaré, que pretendia desembarcar em Santos para estabelecer um governo sangüinário.

Do fechamento da USPRJ e da Liga de Emancipação Nacional a outras medidas contra os Sindicatos, as intervenções e fechamento de suas sedes, faltará pouco e as organizações sindicais, os seus associados não reagiram solidarizando-se com os Portuários do Rio de Janeiro, protestando e solicitando a revogação do ato arbitrário. E mister que os trabalhadores tomem em tempo a defesa das liberdades sindicais e dos direitos assegurados na Constituição Federal, esclarecendo ao Governo do sr. Juscelino Kubitschek que os trabalhadores não podem ficar a mercê da vontade de homens que ontem o combatiam e tomavam atitude contra a democracia, contra o Brasil. Os trabalhadores que depositaram suas esperanças nesse Governo, que estão sofrendo as consequências do alto custo de vida, que se congregam em torno de suas organizações sindi-

cais, tornando-as fortes pela sua unidade e sólidas pelos seus patrimônios que lhe custaram ingentes sacrifícios, como é o caso dos Sindicatos dos Estivadores, dos Arrumadores, dos Ferrovários e outros de nossa capital, não podem ficar passivos ante as ameaças que se pronunciam, reagindo em tempo.

Defender a Constituição e as liberdades sindicais é um imperativo do momento e essa defesa exige vigilância diária de todos os trabalhadores, manifestando ao sr. Juscelino por telegramas, abaixo assinados, antes que, esquecendo-se por completo os seus compromissos com a classe operária, que elegeu, leve o nosso país para a confusão, para uma ditadura terrorista, como pretende o sr. Pena Boto e seus associados.

Os trabalhadores do Espírito Santo devem saber defender as suas instituições sindicais, irmanados com todos os trabalhadores brasileiros na luta unitária com todo o povo, pela modificação da situação econômica difícil que ora atravessa o nosso país.

EXPEDIENTE

Redação e Oficinas

Rua Duque de Caxias n° 269
VITÓRIA — E. SANTO

Diretor responsável:
VESPASIANO MEIRELLES

Gerente:
TELMO MAIA

Assinatura anual ... Cr\$ 80,00
Semestral 50,00

Cadeia para Boris e sua...

Continuação da 1.ª página

cidio mostra agora que sempre os seus métodos foram e serão covardes, achincalharam os governos e os tribunais que os povos elegem em sua defesa, para melhor dominar a Nação e se apoiar de seu comércio e das suas riquezas.

Quer agora o imperialismo desmoralizar a justiça do nosso país e levá-la também ao suicídio, deixando assim campo aberto para suas manobras. E este é não outro o intuito que os patriotas descobrem nas cartas trocadas entre Boris e Sobreira. O suborno proposto mostra a audácia desta corja de aventureiros e o perigo que representa para o país brasileiro menos desavisados.

CADEIA PARA OS CANALHAS

SALÁRIO DE FOME

O mínimo pedido...

Continuação da 1.ª página

Municípios de Vitória, Cachoeiro de Itapemirim e Colatina (mensal) Cr\$ 2.800,00

Segunda sub-região

Outros municípios (mensal) Cr\$ 2.500,00

As classes interessadas terão o prazo de noventa dias, contados da primeira publicação do presente edital na cidade de Vitória, a fim de que se pronunciem sobre os níveis de salário mínimo estabelecidos o que deverão fazer por escrito dirigindo-se à referida Comissão, sediada na 12ª Delegacia Regional

de Trabalho, Edifício Glória, Vitória, Estado do Espírito Santo.

ATAVARES DE FREITAS PRESIDENTE

Foi a ausência dos trabalhadores na elaboração desta tabela que levou a Comissão a chegar ao absurdo de dar uma diferença de Cr\$ 300,00 para os salários de Cariacica e Vila Velha, vizinhos da Capital e nos quais o custo de vida é igual ou superior ao de Vitória, acrescentando a dificuldade de transportes.

A injustiça é flagrante e é geral. Que os operários se movimentem e exijam que venha realmente amenizar a situação de cada lar operário!

SOCIAIS

Aniversariam na data de amanhã as pessoas: Sr. João Dalmácio, residente em Praia Comprida. A menina Joana D'Arc, filha do dr. Gerson Lucas e sra. Corina Lucas.

Estará aniversariando no dia 26 próximo, a sra. Jacira Ferro, residente na Praia do Canto.

No dia 27 vindouro, Manoel Fonseca, filho do sr. Hermogenes Lima Fonseca e sra. Maria

Augusta Fonseca.

Completará mais uma primavera no dia 28 do corrente a sra. Alba Siqueira, residente na Praia Comprida. E finalmente no dia 29 o sr. Jorge Gluzato e ainda nesta mesma data a sra. Zuleica Loureiro.

Aos aniversariantes "FOLHA CAPIXABA", aluga os seus melhores votos de muitas felicidades.

Informações uteis

TRENS

LEOPOLDINA

NOTURNO — Terças, quintas e domingos
Saída de Vitória — 10.10 hs.
chegada 7 horas.

MIXTO — Segundas, quartas sextas feiras e domingos.
Saída de Vitória — 7 horas da manhã.

EXPRESSO — Terças, quintas e sábados
Saída de Vitória — 5.45 horas.

DIAMANTINA

RAPIDO — diariamente
Saída de Vitória — 7 horas da manhã chegada 19.50

MIXTO diariamente
Saída de Vitória — 13.30 hs.
chegada 11 horas

ONIBUS

CACHOEIRO — diariamente
Saída de Vitória — 6.14.30 e 20.15 horas

COLATINA — Terças quintas e sábados

Saída de Vitória — 12 horas
chegada — 5 horas

RIO DE JANEIRO — diariamente

Saída de Vitória — 7 horas da manhã — chegada — 22 horas.

ANCHIETA — diariamente
Saída de Vitória — 2 horas
chegada — 10 horas

GUARAPARI — diariamente
Saída de Vitória — 3 horas — chegada 8.30 horas

SAO MATEUS — diariamente

Saída de Vitória — 6 horas da manhã chegada — 4.30 horas.

LINHARES — diariamente
Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 12 horas

SANTA LEOPOLDINA — diariamente
Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 9.30 horas.

CAMPINHO — diariamente
Saída de Vitória — 2 horas — chegada — 8.30 horas.

JABOATE — diariamente
Saída de Vitória — 3 horas — chegada — 6.30 horas.

AVISO

Aos distribuidores e Jornaleiros

-X-

Diante do aumento do papel, da tinta, da mão de obra e das demais matérias primas, somos obrigados a aumentar o preço de "FOLHA CAPIXABA" de Cr\$ 1,00 para Cr\$ 2,00 a partir de Julho do corrente ano.

Para que "FOLHA CAPIXABA" continue circulando e defendendo intransigentemente as riquezas naturais do Espírito Santo, como as AREIAS MONAZITICAS de Guarapari, o Urânio de Afonso Claudio, os Minérios de Guacuí e as indústrias, contra a voracidade do Imperialismo Norte-Americano, torna-se necessário que os amigos ajudem nosso jornal, pagando de Julho em diante Cr\$ 2,00 pelo exemplar.

A DIREÇÃO

À vista e em prestações!
15 anos de garantia



H. M. GOMES R. NESTOR GOMES, 160
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

— Companhia Espirito Santo - Minas de Armazens Gerais —
Rua Jerônimo Monteiro, 260 — 1º andar — Vitória — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar - Rio de Janeiro
X-X Endereço Telegrafico CESMAG X-X

TOPICOS

As favelas e o nordestes

Realmente estes são dois grandes problemas a serem resolvidos. Intimamente ligados entre si, e atados à situação econômica e social do país, constituirão sempre o eterno problema social se o regime de exportação não for eliminado.

Em relação ao nordeste a situação é mais gritante pois as favelas imperialisadas ali se cravaram e, com o latifúndio, arrastaram com o nordestino. Esta foi a conclusão a que chegou o Congresso de Salvação do Nordeste, preconizando medidas queariam beneficiar a economia da região, inclusive a reforma agrária.

Entretanto, o povo ainda não conheceu as diretrizes do chamado Encontro dos Bispos em Campina Grande, não sabe se suas medidas coincidem com as adotadas no Congresso de Salvação do Nordeste, só sabe é que em relação ao primeiro vem o governo atendendo sua orientação. O mesmo sucede em relação às favelas, onde a União dos Trabalhadores Favelados é tratada a pancada pela polícia, enquanto as residências que D. Helder está construindo são alvo da atenção presidencial.

No Congresso de Salvação do Nordeste todo o povo participou das suas resoluções, nos atos da UTG todos os favelados participaram também, inclusive, foram estes homens que elegiram o sr. Juscelino, sob compromissos de medidas em benefício da coletividade.

Na hora das medidas práticas, em vez de ir ao povo para ouvir seus reclamos, recorre o sr. Juscelino à Igreja, que o combateu acirradamente, apoiando os candidatos para-fascistas (Juarez e Plínio).

Com tal procedimento concordando com a intervenção eclesástica, nos negócios do Estado, afirma a escritura católica Adalgisa Nery que o governo e a Igreja terão maus resultados futuros. Contrariada a Igreja por orientação administrativa do Estado, com ou sem razão, será o clima para a repetição no Brasil do conflito espantoso que se deu na Argentina. E dele (também da orientação reacionária da Igreja) aproveitasse o imperialismo para desfechar o golpe mortal contra o povo este povo que o sr. Kubitschek não quer ouvir para não ser acolhido de comunista e então refugia-se demagogicamente no clero, cede ao imperialismo pensando que assim prolongará sua existência no governo, como se a estabilidade estivesse condicionada ao apoio do imperialismo e da orientação temporal eclesástica contrariando os interesses do povo.

Que se ampare os catraeiros

Nas colunas dos jornais e nas tribunas das casas legislativas, voltou a ser debatido o triste caso dos catraeiros.

Não são sindicalizados, não descontam para o Instituto e, durante toda a existência são obrigados a arrastar seus botes lotados ou vazios pelas águas do canal.

O que conseguem amicar não dá para construir um barraco ou sair da existência miserável em que vegetam tudo isso porque o monopólio do transporte motorizado está nas mãos do triste lanque da Central Brasileira.

Aí e que esta chaga e aí é que necessita ser colocado o dedo. Uma empresa não pode ser monopolizadora de um transporte quando não satisfaz as exigências da população. Por acaso o monopólio dos carris urbanos? Então porque manter o ônibus rentável em relação aos transportes marítimos.

E' chegada a hora de se arrebitar com tais grilhões e, que por meio de uma cooperativa, o governo forneça aos catraeiros o motor necessário para que sua força muscular seja menos solicitada. O restante virá depois e é secundário.

Duas políticas

"Não ha nenhum indicio claro de que a situação mundial tenha melhorado a ponto de que possamos, modificar de maneira importante, a nossa POLITICA DE FORÇA a longo prazo". Estas foram as declarações prestadas pelo secretário da Defesa dos Estados Unidos, Charles Wilson que é também destacado magnata da General Motors, a propósito da decisão tomada pelo governo americano de diminuir as suas forças armadas.

E' fato que vem, mais uma vez, comprovar a que ponto vão as dirigências da política belicista, como se afeiram a defesa pura e simples dos interesses dos monopolios, que representam. A resolução soviética não agrada a esses monopolios, pois contribui para o relaxamento da tensão internacional os bons propósitos do governo da URSS na questão do desarmamento. E sem levar em conta a opinião sequer do povo norte-

americano, o governo lanque faz vistas grossas a posições importantes da União Soviética e fala abertamente na continuidade da POLITICA DE FORÇA.

Ao mesmo tempo, o ministro Eden, da Inglaterra, reconhece a importância do fato admitindo que a URSS deseja realmente a paz, enquanto o sr. Mollet, da França, na comunicação franco-soviética assinada em Moscou, atribui a importância a redução das forças armadas soviéticas. Ainda na nram uma declaração, na qual afirmam que a comunicação soviética "torna claro que o desafio do comunismo é econômico, social e político e não militar, e que a União Soviética deseja a paz tanto quanto os outros países do mundo".

Como se vê, reforçam e cada vez mais as forças que desejam a paz, que aplicam a política das negociações; ao tempo que se isolam a desmascaram os propagandistas da POLITICA DE FORÇA a longo prazo.

Ajud a lanque

O Presidente Eisenhower capacitou-se desde logo de que os Estados Unidos serão inevitavelmente derrotados, na concorrência pacífica pela União Soviética, se não adotarem outra posição em relação aos países subdesenvolvidos. Propôs assim ao Congresso a votação de um crédito para ajuda ao exterior de quase 5 milhões de dólares. A Câmara dos Representantes reduziu esse "quantum" de mais de um bilhão de dólares, isto é, a 3.890.000.000 dólares, sendo 2 bilhões para fins militares. A maior parte desses créditos se destina a Coreia do Sul, Formosa, Tailândia e Paquistão. Outrossim, a "ajuda" econômica de 1.800.000.000 dólares, a serem repartidos entre 54 países, está subordinada a posição dos países "beneficiados" na luta contra o "comunismo".

Não foi só isso. O Presidente Eisenhower pediu autorização para a concessão de créditos a longo prazo, aos países subdesenvolvidos. A Câmara rejeitou essa proposta. Já no Senado pretende-se reduzir ainda mais os créditos votados pela Câmara.

Não resta duvida, a se medi-

(Continua na 4a. página)

Impressões do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios

«Folha Capixaba» por intermedio de seu enviado especial ao CONGRESSO NACIONAL DE DEFESA DOS MINÉRIOS colheu as seguintes impressões de vários delegados

Do General Saturnino Lagen — da Comissão Executiva do Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios representou uma verdadeira consagração pública nacional. Reuniu em seu conclave o que ha de mais representativo na vida publica do país, desde os cientistas aos parlamentares e trabalhadores.

Por isso tive oportunidade de sugerir que o Congresso se transformasse em Comissão Permanente ou Conselho Permanente de Defesa Economica, que ficaria em ligação com outros órgãos congêneros na Capital dos Estados e sedes municipais. Sua composição seria a seguinte:

CONSELHO DE DEFESA DA ECONOMIA

- 1º — Setor de Estudos e Teses.
- 2º — Setor de Produção.
- 3º — Setor de Transportes.
- 4º — Setor de Relações Comerciais.
- 5º — Setor de Direitos e Deveres do Trabalho.
- 6º — Setor de Redação Final.

Desta organização participariam nos setores respectivos todos os técnicos e cientistas dos diversos ramos dos conhecimentos humanos, bem como, todos as organizações sindicais do país.

Devo acrescentar nessas minhas impressões, pelo que vi assinalado na exposição do Espírito Santo está contemplado com possibilidades de zircônio em duas regiões e o Tório também em duas regiões e se constitui em ponto estratégico para as demais regiões que oferecem possibilidades de idênticos produtos nucleares, estando convito que esse Estado, pelo espírito patriótico e evolucionista de seu povo, terá uma grande participação na emancipação econômica nacional.

Do representante da Bahia, Ubirajara Brito, suas impressões são de palavras bonosas dedicadas ao nosso Estado:

— Conhecendo de perto o Estado do Espírito Santo, sua gente, sua vida, sua economia, nenhum favor faço em afirmar ser ele um dos Estados mais equilibrados da União. Progride como poucos, graças ao trabalho fecundo de seus filhos que, nas usinas e na agricultura, ou na vida publica nacional, empregam todos os recursos de inteligência e todas as forças do ideal.

Só comparo a prosperidade do Espírito Santo com a de São Paulo.

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, que estamos assistindo, não se pode definir de que é a consciência nacionalista do povo brasileiro.

O sr. Oscar Silva — Presidente da Câmara Municipal de Coronel Fabriciano assim se pronunciou:

— O Congresso excedeu a minha expectativa como um movimento patriótico em defesa da economia nacional. Confesso com toda franqueza que vim ao Rio animado dos mais adios propositos, mas não esperava encontrar na Capital Federal, immanados em torno do mesmo assunto, tantos brasileiros, das mais diversas camadas sociais.

Acho que o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios marcou um dos mais decisivos passos pela nossa libertação econômica.

O Prefeito Municipal de Coronel Fabriciano, sr. Rufino da Silva Neto, foi sucinto dizendo: — A minha impressão ultrapassou as expectativas, pois não esperava tal sucesso.

O sr. Benigno Azevedo Leite, ex-Prefeito de Raposos e o representante o atual Prefeito assim se expressou:

— A minha impressão é que o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios é um dos maiores conclave que já se pode assistir, com a unidade que ora se realiza.

O maior entusiasmo que vejo nesse momento é de não notar cores partidárias e nem religiosas. O que se vê é apenas uma comunhão de pensamentos pela defesa de nossas riquezas minerais.

— Tenho orgulho, prosequiu, de dizer que representando uma cidade de 8.000 habitantes a apenas, fui o campeão no Congresso, pois viemos 20 delegados, credenciados por várias entidades, como: Câmara Municipal, Sociedade Beneficente dos Operários de Raposos; Associação Comercial; Presidente da Banda Musical; Presidente da Associação dos Trabalhadores Aposentados de Morro Velho; Centro das Donas de Casas e Sociedade Aliança das Noivas.

Do deputado Euclides Cintra do PTB, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais:

— Acho que o Congresso está

alcançando pleno exito, não só pelo interesse, competência e dedicação dos vários elementos que dele tomam parte, como também pela sábia orientação demonstrada pelos seus dirigentes ao se decidirem dar ao Congresso um caráter político e o aspecto elevado, tendo em vista somente a defesa dos altos interesses nacionais.

O Congresso se coloca em guarda contra as esperadas reações a serviço de potências estrangeiras, conseguindo, assim, atingir a meta alvejada que é a de alertar o povo e os dirigentes da nação — Poderes Executivo e Legislativo — contra o esbulho daquilo que representa para a nação, nesta fase culminante do desenvolvimento do estudo e industrialização dos minerais atômicos, ou seja, a preservação dos materiais indispensáveis ao nosso desenvolvimento, que estão sendo exportados sem se levar em consideração as nossas reservas que, segundo parece, são pequenas.

Impressões do Capitão Arlindo Martins de Freitas, da Comissão Executiva do Congresso de Defesa dos Minérios, de Belo Horizonte:

— A minha impressão é a melhor possível. Devo dizer que estou explorando minérios em Resplendor e Conselheiro Pena, e tenho informação segura que há minérios aflorando em Afonso Claudio e nos municípios vizinhos.

Conheço o norte do Estado — Águas Brancas, Vila Verde, Pancas, etc. onde existem grandes riquezas. Vivendo no Espírito Santo tenho grande afeição pelo povo Capixaba, por se assemelhar ao modo de tratar, ao cavalierismo, exprimindo o que diz o coração, ao povo do meu Estado natal — o Rio Grande do Sul. Sinto-me sempre nesse

Estado tão a vontade, que conheço pessoalmente o município de Guarapari e já encontrei em 1954 as areias monaziticas, que até então vinham sendo exportadas para o estrangeiro, em amontoados no depósito, cobertas de folhas de arvores, quando já levantavam-se as vozes patrióticas nas diversas partes de nossa Pátria.

O Estado do Espírito Santo, pode se dizer, que será no futuro o Estado atômico do Brasil, por tudo que vi em Guarapari e em outros lugares e mesmo por informações, que por falta de tempo não me foi possível verificar.

Quanto ao minério de ferro, que bem conheço em Resplendor, onde passo a maior parte do meu tempo, no Vale do Rio Doce, cada vez que vejo passar um trem de minério, tenho a seguinte frase: Aí vai um pedaço do Brasil.

O sr. José Fernandes do Carmo, ferroviário de Sabará:

— O assunto que se discute neste Congresso e o mais notável que existe para nós brasileiros. Quando sai de casa trazia o meu pensamento fornado de que ia assistir um Congresso constituído de homens de bem, de homens com o espírito de humanidade e não estava enganado, diante do que estou presenciando, o interesse pela evolução do mundo e principalmente do Brasil.

Do Deputado Paulo Malheiros, do PSP à Assembleia Legislativa de Goiás:

— Magnifico. Tenho a melhor impressão, pois, vamos possibilitar um conhecimento mais acurado dos nossos minérios e especialmente de sua defesa e preservação para evitar a sua delapidação e saída para

Continua na 5a página

DOIS ERROS DE JK

H. Tessis

O presente artigo do jornalista Hermogenes Tessis, foi publicado no jornal "O DIARIO" do dia 15 de junho. Ao fazermos a sua transcrição para nossos leitores, unimos os nossos cumprimentos aos demais, enviados ao Tessis. Posições como estas só poderão contribuir, efetivamente, para reforçar a unidade dos democratas e patriotas.

Sabemos, perfeitamente, que o dever da boa imprensa argumentar com a verdade e criticar para construir o bem, zelando, sobretudo, pelo patriotismo sagrado de u'a nação, visando orientar e esclarecer governos na defesa idealista dos soberanos interesses nacionais. E é isso, exatamente, que fazemos hoje, conceituando sobre dois atos do Presidente Juscelino Kubitschek, que julgamos precipitados e errados, porque ambos foram consumados por imposição de interesses estrangeiros que insistem em influenciar nos destinos do Brasil.

Convém que friseamos, inicialmente, aqui, que antes do pleito eleitoral de 3 de outubro de 1953 lideramos, em todo o Espírito Santo, a campanha política da chapa J-J, desfaldando em todos os recantos do Estado a bandeira da legalidade e das legítimas democracias. E hoje, ao invés de nos regalarmos com os louros da vitória, sentimos que é justamente agora que começa o nosso principal trabalho, pois se queríamos um Governo capaz de corresponder aos interesses do Brasil, agora nos cumpro o dever de ajudar Juscelino a governar de fato. E a nossa ajuda não será, jamais, de bajulações, de servilismo e de acomodação, porque quando o Governo erra, a voz soberana da Pátria clama por seus verdadeiros filhos afim de que os destinos nacionais não trilhem caminhos incertos e perigosos. E, em sua consciência, nos vimos na iminência de alertar ao Presidente da República sobre a

situação que se agrava ante a atuação das garras poderosas das ocultas forças estrangeiras que não querem que o Brasil seja dos brasileiros!

A pressão do truste estrangeiro, o peso do dólar, desde há muito tentam abafar a voz dos brasileiros patriotas que a todo instante se levantam para denunciar escândalos, negociações e crimes de lesa-pátria. Com o coração aflito assistimos a luta de vários brasileiros pela renegação da Petrobrás. E depois de ingênuos e heroicos esforços, a Petrobrás tornou-se nuca realidade, como realidade também o é a Eletrobrás. E quem liderou esses movimentos nacionalistas? Foi um punhado de brasileiros irmanados por laços de civismo e brasilidade que teve a coragem e o brio de enfrentar "brasileiros" e estrangeiros, objetivando a emancipação da economia nacional. Outros grupos se levantaram, como a Liga de Emancipação Nacional, ora extinta por ato do Presidente JK, e que congregava entre seus membros figuras das mais representativas do es-

taquio político nacional, dentre elas, o deputado Vieira (?): Mele, líder do Governo na Câmara Federal diversos outros parlamentares, líderes sindicais, militares, magistrados e entidades estudantis.

Esse, foi o primeiro erro de JK.

Agora, teve ampla repercussão nos meios políticos e trabalhistas o decreto do Presidente da República determinando o fechamento da União dos Servidores do Porto do Rio de Janeiro, entidade de classe que congrega mais de seis mil portuários que votaram em massa na candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek. Essa entidade liderada por Duque de Assis, outra política não professava senão a de defesa das justas reivindicações dos seus filiados.

Esse, foi o segundo erro de JK.

E por que o Presidente JK cometeu esses dois erros? Por que essas duas entidades eram subversivas? Não! Isso é desculpa que nós não engolimos. E' que a LEN congrega brasileiros de fibra que jamais foram entreguistas e sempre se levantaram para defender nossas riquezas! E' porque a USPRJ é uma entidade poderosa a serviço das reivindicações populares, e isso faz mal aos interesses estrangeiros.

—X—

A realidade é essa, Sr. Presidente. São as forças ocultas que há pouco mexeram com a Guatemala; que aqui, pertinho de nós, mexeram na Argentina e agora estão querendo mexer conosco. A coisa agora é conosco, é contra nós, é contra o Brasil, Sr. Presidente! Não se deixe dominar pela pressão estrangeira porque nós não permitiremos! Estaremos todos unidos por um só ideal: defender a nossa Pátria! Estão mexendo conosco. Mas não existirão mais cores político-partidárias separando os brasileiros. A bandeira é uma só, é a Bandeira do Brasil! Vamos aniquilar o monstro antes que o monstro nos devore!

EM S. PAULO a 1a. CONFERENCIA da ULTAB

Será realizada nos dias 28, 29 e 30 de setembro
Extensão ao campo da legislação social

A União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil, lançou o seguinte manifesto convocatório da sua 2a. conferência:

As uniões e associações de lavradores e trabalhadores agrícolas (União da ULTAB e as demais organizações):

Aos sindicatos dos assalariados e colonos;
Aos lavradores e trabalhadores agrícolas;

Com a realização da I e da II

Conferência Nacional dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas muito caminhamos em nossa luta e união. Além da ULTAB, mais de cem associações e sindicatos foram criados. O sindicato dos assalariados de Londrina no norte do Paraná, com pouco mais de três meses fundado, já conta com cerca de quatro mil associados. Em outra escala acontece o mesmo em Santa Rita do Sapucaí, em Minas Gerais. Lutas vigorosas

como a dos assalariados voluntários de Catanduva, dos assalariados e colonos da linha da Mogiana pelo pagamento do salário mínimo, por aumento de salário e em defesa das liberdades sindicais tem se dado em todo o Estado de São Paulo, sob a direção dos sindicatos associações, com expressivas vitórias. Realizou-se, na Alta Sorocabana, o I Congresso de Defesa do Algodão, do qual participaram os grandes e pequenos produtores dessa região paulista. Importante caso foi o da conquista dos posseiros de Formosa, em Goiás, mais uma vez foram vitoriosos na resistência que opõem aos pretensos donos das terras que lhes pertencem. Em todo o Brasil os posseiros resistem heróicamente aos desejos e às violências contra eles praticados. Em Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e em vários Estados lutam os lavradores e trabalhadores agrícolas por seus direitos reivindicados, cada vez mais vitoriosos. Pela primeira vez, em nossa terra, realizamos uma campanha pela reforma agrária com sucesso.

Os direitos dos camponeses como feras, avião prevo, o pagamento do salário mínimo e vários outros continuam sendo negados pela maioria dos países rurais. As mulheres são dadas salários inferiores aos dos homens pelo mesmo trabalho que realizam. A proteção à maternidade e a infância não é aplicada. Os moços e as moças recebem, em muitos casos, a metade de um adulto quando realizam o mesmo trabalho. Existem centenas de lavradores e trabalhadores agrícolas processados ou condenados por defenderem seus direitos e reivindicações. As autoridades continuam sendo violadas. Contra os posseiros crescem as violências. O título de posse plena da terra continua sendo negados, embora esteja garantido em Lei. A ausência de preço mínimo compensador, para os produtos da lavoura, a falta de comércio com todos os países do mundo, a escassez de transportes vem causando prejuízos aos produtores e a economia nacional. Para isso contribui, também a falta de crédito fácil e barato e ajuda técnica eficiente por parte dos poderes públicos.

Esta situação exige de nós maior união e lutas. Com o fim de tracarmos experiências do trabalho que já realizamos e reforçar nossa união, a Comissão Executiva da ULTAB, por resolução do Conselho de Representantes, convoca a I Conferência da União dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas do Brasil para os dias 28, 29 e 30 de setembro do corrente ano, a realizar-se em São Paulo.

Conclamamos as associações, aos sindicatos e a todas as organizações de lavradores e trabalhadores agrícolas, filiados ou não a ULTAB, a realizarem reuniões e debates nas fazendas, nos locais de trabalho e nas usinas; a realizarem assembleias e conferências para debater os direitos e reivindicações dos que vivem e trabalham na lavoura e a enviarem esses resultados à I Conferência da ULTAB através dos seus delegados. Cada reunião deve constituir num meio de organização e lutas. Em cada local de trabalho, em cada fazenda, usina ou concentração devemos organizar as comissões sindicais. Reforcemos nossas organizações aumentando em massa, o seu número de sócios.

Conclamamos as mulheres, as moças e os moços a participarem ativamente das reuniões, assembleias e conferências defendendo seus direitos e reivindicações. A I Conferência da ULTAB devem enviar seus representantes.

Conclamamos os operários e

suas organizações para não deixarem faltar sua fraternal ajuda aos seus irmãos do campo.

Aos parlamentares, prefeitos, governadores, médicos, professores, comerciantes, industriais, jornalistas e a todas as pessoas progressistas apelamos para a sua solidariedade.

Tudo pelo crescimento da nossa união e luta!

Ela, que sabe tudo, também sabe que o ÓLEO SALADA é indispensável em qualquer cozinha!

UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S. A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo: M. CAMARÁ & CIA. Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tels. 26-62, 26-64 e 39-52. End. Teleg. CALEAL - VITORIA - E. SANTO

GOLPISMO Hermogenes Lima Fonseca

Difícil tem sido para os pregadores e provocadores da confusão conseguir argumentos para justificar a cada momento os seus planos inqualificáveis, no sentido de aguçarem e ampliar o pensamento golpista, aumentando a corrente para intentar um movimento que justifiquem e ponham em prática os seus intentos.

Não podemos chamar de infantis os seus argumentos, mas de idiotas e pueris que não resistem uma apreciação seria dos seus sofismas.

Na semana passada publicou o Diário da Noite uma notícia em destaque: "Será desencadeada uma ofensiva nacional anti-comunista" e no texto descreve um movimento desusado no Palácio da Guerra, como se fosse uma mobilização de tropas e altos conchilhos dos chefes militares, isto é, entrada e saída de oficiais no edifício do Ministério da Guerra, como acontece em qualquer repartição pública.

A histeria provoca um estado de espírito anormal, a ver fantasmas em pleno meio dia. Como uma pessoa junto a um prédio olhando para a passagem das nuvens, tem a impressão que o edifício está caindo e põe-se a gritar apavorado.

Aquele movimento tinha uma razão: o inquérito dos parlamentares sobre os acontecimentos na greve dos estudantes. Haviam descoberto a verdade, desvendado o alibi. E isto é o gosado. A greve dos estudantes era pacífica, estava tudo correndo bem. Mas... eis que no momento em que os deputados entram em contato com os estudantes, os comunistas irritam a polícia, fazendo com que ela espanque os estudantes e deputados. Sim, porque os deputados deviam levar uma coça por não terem aprovado o projeto de anistia ampla. Daí a rui-

ULTAB devem enviar seus representantes à Comissão Executiva da ULTAB. São Paulo, junho de 1956

COISAS QUE O POVO RECLAMA

NO MORRO DO MARTELO O PREFEITO MONJARDIM

O Prefeito Adelfo Monjardim visitou o Morro do Martelo, acompanhado do dr. Agliberto — Diretor do DAE e do jornalista Fei Rosa.

No local foi recebido por mais de 100 donas de casa que, por intermédio da jornalista Zeny Santos solicitaram água para o morro.

No mesmo instante o dr. Agliberto determinou onde poderiam ser instalados chafarizes em numero de tres, retirando-se em seguida.

LIMPEZA PUBLICA EM SANTA LUCIA

Embora os moradores de Santa Lucia paguem a taxa de limpeza e de calçamento, tais coisas lá não existem.

Dizer que a Prefeitura não tem carro é faltar com a verdade, pois eles passam ali na frente do bairro, rumando para a Praia do Canto e Praia Comprida.

Vamos limpar Santa Lucia sr. Prefeito?

MULTAS NA ESOLA TECNICA DE COMERCIO CAPIXABA

Estranho expediente vem sendo posto em prática pela Escola Técnica de Comercio Capixaba. A direção daquele estabelecimento multa em Cr\$ 20,00 todo o aluno que deixa de pagar sua mensalidade no dia certo.

Os diretores da ETCC precisam reconhecer que atualmente a população está sofrendo com a falta de dinheiro.

Ate o Estado está atrasado meses em seus pagamentos. E, para onde vai este dinheiro oriundo das multas?

ANIMAIS SOLTOS NAS RUAS

O povo já está com saudades da carrocinha, que nunca mais levou os vira-latas para as fábricas de sabão. As ruas andam cheias de gatos e cachorros que a noite numa algazarra infernal impedem o sono de muita gente.

Agora nos chega a noticia de que bois e cavalos estão às soltas nas ruas, principalmente para os lados das praças. Há dias, desviando-se de um bonde um cavalo deu com os costados num passageiro, jogando-o à distância.

Convenhamos, assim é demais. Vamos botar um paradeiro nestas coisas?

SOSSEGO PUBLICO

O sono justo dos moradores da ilha é constantemente perturbado. Não bastam os bondes, veículos motorizados e demais atentados ao descanso?

Agora pelas ruas, circulam diariamente bandos de desocupados (noctívagos), que, conversando alto (e que conversam!) gritando, simulando brigas, acordam toda uma rua.

e de uma fonte de matéria prima barata.

Não lhes foi possível barrar esses anseios. Mr. Berle opina sobre as primeiras eleições. Sabotam a Petrobrás, intervêm de maneira sutil ou descaradamente. O acordo militar, a exigência de tropas para a Coréia (negada tantas vezes e agora confirmada pelo Itamaraty na palavra do sr. Edmundo Barbosa da Silva) e tantas outras exigências dos "amigos" do norte.

Nada disso, porem, encontrou a ressonância capaz de realizar os seus objetivos com facilidade.

Criou-se, então, essa mentalidade que muitos desavisados aceitaram-na sem refletir de que isso é para estabelecer a confusão e levar o país a uma crise que justifique deflagrar um movimento sangrento e o estabelecimento de uma ditadura terrorista.

Os movimentos do ano passado foram todos nesse sentido e mesmo o suicídio do Presidente Vargas tem refletido na sua carta, se bem a analisarmos.

Agora o objetivo é levar o sr. Juscelino ao desprestígio, mas não somente ele, senão também todos que possam servir de brecha, minando o organismo nacional, o regime democrático, as forças armadas nos seus expoentes a magistratura, as organizações sindicais e estudantis, o parlamento nacional, visando destruir as camadas sociais.

-X-

O momento, portanto, é de vigilância, de unidade tendo em mira não somente a solução dos magnos problemas nacionais, mas também ou de interesse populares, forçando-se uma frenagem à unidade nacional em favor dos exploradores de novas riquezas.

PELA ANISTIA Dirige-se o povo ao Senado

Memoriais dos bairros e de locais de trabalho — Também a FMES

O povo agora concentra no Senado a batalha pela anistia ampla. No decorrer desta semana milhares de assinaturas em memoriais e telegramas enviados aos senadores da República. Entre varios desses memoriais destacamos os seguintes:

DOCAS

Exmo. Sr. Aníbal Vivacqua Senador da República. Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

Nos abaixo-assinados trabalhadores das docas de Vitória, vimos muito respeitosamente pedir a V. Excia. o seu apoio a emenda do senador Kerginaldo Cavalcanti, propondo ampla desde 1945.

Certos de sermos atendidos, firmamos-nos cordalmente.

Vitoria, 15 de junho de 1956

Ass: José Aquino Tavares — Miguel Nogueira da Silva — Victor Borges — João Pereira Augusto Oliveira — Anteceto Francisco Oliveira — Manoel C. Souto — Manoel Paiva dos Santos — Jorge Pereira — Bartolomeu Costa Pinto — Palmerino Tibúcio Coelho — Julio C. Barbosa — Thomas Castro Silva — José Silvano Filho — Agenor Evangelista — Elio Gonçalves — Eugênio Teixeira — José Felix de Oliveira — Armando Monteiro — Agenor do Nascimento.

SÃO TORQUATO

Exmo. Sr. Senador Carlos Lindenberg.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

Nos abaixo-assinados moradores do bairro de São Torquato — Vila Velha — Espírito Santo, vimos pela presente, pedir o vosso apoio a emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti pro Anistia Ampla desde 1945.

Certos de sermos atendidos assinamos respeitosamente.

São Torquato em 14 de junho de 1956.

Ass: Leonor Alves de Oliveira — Maria Dantas — Dulci na Braga — Ernane Braga Gey Maria dos Reis — Luzia dos Reis — Ana dos Reis — Maria Gomes — Rita Santos — Heloisa Pereira — Carlile Oliveira Santos — Alzira Rufino — Marília da Costa — Antonio José O. Santana — Rosalina Maria Santana — Ana Maria Santana — Helvina Almeida — Maria Mica dos Reis.

F.M.E.S.

Exmo. Sr. Senador Atílio Vivacqua.

Palácio Monroe — Rio de Janeiro.

A Federação de Mulheres do Espírito Santo vem pelo presente pedir a V. Excia. como cidadão patriótico que sempre foi o vosso apoio a emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti que pedi anistia ampla aos presos e processados por motivos políticos afim de pacificar a família brasileira.

Vitoria, 15 de junho de 1956

Ass: Amara Santana — Dilma S. Braz — Milton Nascimento — Iracema Nascimento — Zibelina Couto Meireles — Dilma Santos Ignácio — Angelica Morais — Adina Severiano Braz — Geraldo Paulino — Maria José Paulino — Henriqueta Nascimento — Regina Nascimento — Agnereiro Nascimento — Maria Rosa Porto Roberto Couto Meireles — Maria do Carmo Oliveira — Augusto Carlos Oliveira — José Carlos Oliveira — Augusto de Oliveira — Maria Silva.

MARUIPE

Exmo. Sr. Senador Carlos Lindenberg.

Senado Federal — Rio de Janeiro.

Nos abaixo-assinados moradores de Maruípe, bairro de Vitória Espírito Santo, vimos pela presente pedir a V. Excia. o seu democratico apoio a emenda do Senador Kerginaldo Cavalcanti, pro Anistia Ampla desde 1945.

Certos de sermos atendidos firmamos-nos atenciosamente.

Vitoria, 15 de junho de 1956

Ass: José Gregório de Brito — Maria Antonia — Abilatae Guimarães Brito — Paulo Antonio — Lucio Vianna — Victor de Deodoro — Julita Guimarães de Brito — Alton Barros — José Costa Barbosa Filho — Manoel Pereira — Aracy Rodrigues — Maria de Jesus — Maria Angela Costa — João da Costa — Joaquim Nascimento — Pedro José — Rosa de Jesus — Joana Ferreira José Rosa.

SENADOR ATILIO VIVACQUA

Abaixo assinados jovens estudantes e trabalhadores de Vitória em apoio a emenda Kerginaldo Cavalcanti pela anistia ampla.

Vitoria 15/6/56

Ass: Joel Costa Freitas — Avereino Sovolo de Matos — Marieta Sales Dalmacio — Abilio Ribeiro de Oliveira e mais 9 assinaturas

O mesmo abaixo-assinado ao Senador Ari Viana.

«Ajuda» lanque

Continuação da 3a. pagina

tar isso, que os E.E.U.U., em face da sua impotencia na concorrência econômica pacífica, caminha para o Isolacionismo. Para os países subdesenvolvidos, como o Brasil, tais acontecimentos devem contribuir para tirar qualquer ilusão sobre as possibilidades de uma "ajuda" americana. Podemos, nessas condições, continuar ignorando as ofertas de intercambio e creditos a longo prazo feitas pela URSS?

Conclamamos os operários e

Impressões do Congresso...

Diretrizes para uma

Política Nacional de Defesa dos Minérios

Importante documento aprovado pelo Congresso Nacional de Defesa dos Minérios — Resumo das teses — Salvaguarda dos interesses nacionais

Continuação da 3a. pagina

o estrangeiro. Em Goiás a Assembleia Legislativa decidiu dar o seu decidido apoio às Resoluções deste Congresso, pois, no mesmo Estado já foi registrado mais de 30 variedades de minérios atômicos.

De vereador Messias Tavares do PSB da Câmara Municipal de Goiânia:

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios é sobretudo uma demonstração de patriotismo na defesa de nossas reservas de riquezas minerais e sua utilização, a esta altura, parece ter atingido completo êxito. Ato como este devem repetir frequentemente para que todo o povo brasileiro tome conhecimento de seus problemas fundamentais.

Do sr. Waldemar Rodrigues da Silva, Deputado pelo PTB à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul:

— Este Congresso marcará novos rumos para a economia do Brasil.

Significa a resultante de uma poderosa corrente de opinião pública, que, despertando para os problemas mais fundamentais do país, está impressionando todas as camadas sociais, no sentido de equacionar esses problemas e defender a política nacionalista dentro de um sentido eminentemente nacionalista.

Hoje não é mais possível tratar de problemas de tal importância sem o conhecimento popular, porque o povo já esclarecido sabe que o encaminhamento da solução desses problemas em bases econômicas favorecem os interesses nacionais, depende da sua ativa participação.

O Brasil já superou a fase dos acordos internacionais em que um pequeno grupo decidia dos seus destinos ao sabor, muitas vezes, de interesses particularistas.

O povo hoje, repetimos, está atento e não se deixará mais enganar por interessados e interesseiros, posto que, tudo que diz a respeito às nossas riquezas do sub-solo interessam diretamente a todas as camadas sociais de nossa Pátria.

Do sr. Jacinto Moura Duarte — da Associação de Radio Imprensa Valadarense de Governador Valadares:

— O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios, atende perfeitamente aos propósitos firmes de um Brasil que neste momento se define em prol da nossa emancipação, tendendo o propósito firme dos bons brasileiros que bem acertadamente poderíamos afirmar: — sacudindo o pó das sandalias de todas as más administrações já desencadeadas em nossa Pátria e já demais envelhecidas, dando comprovação que a mentalidade brasileira é sempre a de "Bem Servir". Tivemos oportunidade de acompanhar inúmeros congressos, mas podemos afirmar que neste momento, através dos representantes do nosso legislativo aqui presentes, tivemos oportunidade de assistir em todo o desenvolvimento dos trabalhos que chegou a hora de nos definirmos, provando que ainda existe neste Brasil, homens que se defendem com o propósito firme de patriotismo e de brasilidade.

Do sr. Jarbas de Oliveira — Radialista da Radio Educadora Rio Doce, de Governador Veladarez:

— Ultrapassou de muito, sem dúvida, a nossa expectativa a espetáculo estupendo que nos ofereceu o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Tal o entusiasmo cívico com que, nesse conclave, foram defendidas as nossas riquezas minerais que, dir-se-ia, haver o povo brasileiro acordado para as realidades de sua independência. Ombro a ombro operários e intelectuais, jornalistas e estudantes da pátria, estruturando para orientação futura dos governos uma nova política de minérios mais concidente com os anseios do povo e as verdadeiras necessidades do Brasil. Por tudo isto, nosso aplauso aos organizadores do

conclave e que possa o Governo se beneficiar das conclusões a que se chegou, propiciando tudo ao Brasil, a palmificação de seu esplendoroso futuro.

O vereador Belaziel Teixeira da Costa — Ceará, disse: mais uma vez representar em mais uma vez representar em um Congresso de alto interesse de nossa Pátria, como seja a defesa dos nossos minerais. Neste Congresso verifico pelo ardor das discussões, o interesse dos bons brasileiros que formam os seus componentes uma elite de brasileiros nacionalistas e patriotas de todos os credos políticos e religiosos. Faço votos para que sempre se verifique em nossa pátria reuniões como esta, cheia de sadio patriotismo.

Do delegado do Maranhão — Rosa Martins — engenheira agrônoma, representando o Clube de Engenharia do Maranhão:

— O Congresso foi a melhor das impressões que já tive, pelo seu sentido altamente patriótico e de interesse geral de todas as camadas sociais que nele participam, porque está em jogo os interesses nacionais.

Como representante de uma entidade de técnicos, tive oportunidade de apresentar algumas sugestões ao Congresso, que foram levadas em alto apreço, por se revelar denúncias concretas sobre a situação dos minérios que ocorrem no Estado do Maranhão, estando entre eles as areias raras encontradas no litoral maranhense.

Levantei o problema de uma revisão dos aforamentos dos terrenos de mineração, pertencentes ao Patrimônio de União e que estão sendo alvo de uso por particulares de uma faixa que por direito pertence à União e nessa faixa está a maior ocorrência de areias raras.

Do deputado estadual do Estado do Rio — Irineu de Souza e operário naval.

— Espero que esse Congresso dê nossas diretrizes à política de nossos minérios, pois é de conhecimento de todo o povo os prejuízos que nos vêm causando as explorações levadas a efeito por estrangeiros. Em São João da Barra, por exemplo, está sendo explorada areia por uma subsidiária da Seuba, assim como se verifica no Piauí.

A participação dos trabalhadores nesse Congresso foi beneditada da Orla Marítima e sua representada por todos os Sindicatos. A tese que apresentamos foi da defesa da construção naval no Brasil e reaparelhamento dos estaleiros navais. Os navios, por exemplo, apesar de necessitarmos de novos, foram adquiridos à base de economias lesivos aos interesses nacionais, pois venderam-nos 20 bombas, além de não permitirem que naveguem para o exterior, mas tão somente para cabotagem, enquanto que se permite que também os navios estrangeiros façam o transporte de cabotagem. Outra questão também importante que levantamos é a defesa da aprendizagem na construção naval, pois o SENAI não atende às necessidades, os jovens saídos de lá preterem o serviço burocrático, enquanto que, como era antes feito, tinha-se a preparação de operários nos próprios estaleiros, com a admissão de menores, o que presentemente não é permitido, causando dificuldades na substituição de velhos operários que se aposentam e morre. Querem com isto justificarem a nossa incapacidade de construir navios em nossos estaleiros, para comprar velhos calhambos.

Do sr. Jarbas de Oliveira — Radialista da Radio Educadora Rio Doce, de Governador Veladarez:

— Ultrapassou de muito, sem dúvida, a nossa expectativa a espetáculo estupendo que nos ofereceu o Congresso Nacional de Defesa dos Minérios.

Tal o entusiasmo cívico com que, nesse conclave, foram defendidas as nossas riquezas minerais que, dir-se-ia, haver o povo brasileiro acordado para as realidades de sua independência. Ombro a ombro operários e intelectuais, jornalistas e estudantes da pátria, estruturando para orientação futura dos governos uma nova política de minérios mais concidente com os anseios do povo e as verdadeiras necessidades do Brasil. Por tudo isto, nosso aplauso aos organizadores do

O Congresso Nacional de Defesa dos Minérios sintetizou as teses neles aprovadas num documento que chamou de "Diretrizes para uma política nacional de defesa dos minérios". Esta plataforma de unidade patriótica pelo aproveitamento das riquezas nacionais será entregue à Presidência da República, como contribuição à melhoria de nossa política no campo da prospecção, lavra, comercialização, beneficiamento e transporte dos minérios. Ela se compõe dos seguintes itens:

1 — Para a elaboração de uma política nacional de minérios, é imprescindível assegurar a plena observância dos dispositivos do atual Código de Minas e legislação correlata, ajustados ao texto da Carta Magna, instrumentos legais adequados ao país no setor mineral.

2 — O exame do quadro atual da mineração e do comércio exportador de minérios brasileiros, em particular os minérios atômicos, aconselha sejam reconsiderados os acordos internacionais vigentes que, sem vantagens ou compensações específicas para o Brasil, exauram nossas reservas potenciais dificultam a plena expansão da atividade mineira e podem ferir o princípio da soberania nacional.

3 — Para o desenvolvimento da utilização pacífica da ENERGIA ATÔMICA no Brasil, entre outras medidas impõe-se a suspensão da prejudicial exportação de minérios e produtos elaborados de urânio e tório, por um período não inferior ao necessário para a justa estimativa das reservas disponíveis, assim como a estocagem da produção, em mãos do órgão federal incumbido de conduzir a política atômica nacional. Ficam assim criadas as premissas materiais para a rápida implantação de uma florescente indústria de produção de ENERGIA ATÔMICA no país.

4 — Para estimular a industrialização no Brasil de elementos raros e de alto valor na indústria atômica, metalúrgica, elétrica e outras, como os minérios de zircônio, berílio lítio, tantal, tungstênio, quartzo, mica, diamantes e outros que venham a ser assim considerados, é necessário cobrar a exportação indiscriminada e a evasão ilegal, adotando-se medidas de proteção, tais como a fixação de cotas exportáveis, tributos diferenciais, diversificação de mercados no sentido de alcançar cotizações e a substituição da exportação "in natura" pela de produtos semelaborados ou elaborados.

5 — Assolucão para o problema do petróleo, nas condições da vigência da lei número 2.004 e do auspicioso crescimento da

Petrobrás e do setor privado das refinarias nacionais, é plenamente realizável sem quaisquer alterações nos textos legais. Devem ser assegurados os recursos cambiais para as novas obras da Petrobrás. A indústria petroquímica deve ser preservada para exploração por empresas em que predominem os capitais nacionais.

6 — Relativamente aos minérios dos quais o Brasil possui grandes reservas, o seu aproveitamento deve atender, em primeiro lugar, aos interesses da indústria nacional em crescimento e, em segundo lugar, à utilização como fonte de recursos cambiais. É possível e necessário elevar a exportação de minério de ferro ao nível de 10 milhões (dez milhões) de toneladas anuais, mediante o reaparelhamento de ferrovias e portos e a ampliação da Marinha Mercante Nacional. É possível impedir a atual exportação indiscriminada de manganês de Minas Gerais em benefício do futuro da indústria siderúrgica nacional, estimulando as explorações de outras jazidas, além da revisão dos atuais critérios de exportação em vigor para o manganês do Amapá e Mato Grosso.

7 — O desenvolvimento industrial e técnico do país e as exigências do mercado consumidor colocam na ordem do dia a expansão do Parque Siderúrgico, com base na salvaguarda e ampliação da Usina de Volta Redonda. Torna-se imperativo fixar os aspectos gerais de uma política econômica de âmbito nacional que permita a produção de 6 milhões de toneladas de aço num prazo breve e estimule as iniciativas privadas nacionais no setor siderúrgico. Cumprir desenvolver o Plano Nacional do Carvão assegurando a solução de problemas como os dos transportes e do beneficiamento do carvão nacional, em termos de sua crescente utilização na siderurgia.

8 — Surgem agora no país empreendimentos nacionais promissores nas indústrias de alcalis, fosfatos, alumínio, chumbo, estanho, que permitem antever a possibilidade de abastecerem em grande proporção o mercado interno. A orientação estatal deve estimular tais iniciativas, buscando meios para desenvolver igualmente os setores da indústria básica de níquel, cobre e zinco.

9 — A política de defesa dos minérios brasileiros deve incluir necessariamente, medidas efetivas de proteção e estímulo para as atividades mineradoras e de semi-beneficiamento, industrialização e transporte dos minerais. Entre tais medidas destacam-se a isenção de impostos,

rebaixa de fretes, facilidades de crédito e de cambiais para a aquisição de equipamentos, bem como o incremento do abastecimento de energia, pela efetivação do PLANO NACIONAL de ELETRIFICAÇÃO.

10 — O grande surto da produção mineral brasileira exige a promoção da melhoria das condições de vida e de trabalho das populações mineradoras e da garimpagem. A extensão da legislação social aos garimpeiros, a consideração dos problemas da insalubridade e periculosidade, a garantia de horários compatíveis com o trabalho dos minérios exigem a cooperação do Estado em sua função social. O pleno aproveitamento dos minérios brasileiros exige, finalmente, que se dispense à formação da técnica nacional uma cuidadosa assistência para que a indústria possa contar com o concurso e a colaboração de profissionais capazes e de operários especializados.

FLAGRANTES

Serve a Boris a distorção

total, esta mesma Corte de Justiça que cassou injustamente o das "Cartas Sobreira". Em vez de se preocupar desvendando o caso, publica-se diariamente desagravos pela imprensa como se o povo pudesse se contentar com isso.

A última nota dissonante coube ao Tribunal Reional Eleitoral, esta mesma Corte de Justiça que cassou injustamente o registro dos candidatos populares, servindo aos intergalistas.

A posição tomada pelo Tribunal Eleitoral é lastimável e, em vez de prestigiar a magistratura, procura elamrar isto sim, patriotas como o deputado Seixas Dória que teve a coragem de mostrar, para a Nação estarecida, a que processos de achincalhe do Brasil chegaram os imperialistas.

E o TRE sabe disto, senheer muito bem as circunstâncias do suicídio de Vargas, que teve de amargar com a desmoralização levada a cabo pelas mesmas forças imperialistas. Agora querem os americanos o suicídio da justiça que se acha desacreditada em parte, principalmente o TRE, que negou registro aos legítimos representantes do povo, contrariando os dispositivos constitucionais.

Que chamem os Boris e os Sobreiras ao banco dos reus, que se aplique a devida punição a tais aventureiros, esta é a posição dos brasileiros, mas comparar patriotas com esta cãfila de traidores isto não, senheer do TRE!

—X—

Eximbank e J. Pinheiro

Agora, completamente desmascarado volta novamente falando em ajudar o Espírito Santo e como? Nada mais nada menos que assessorando uma equipe de agiotas do Eximbank, destes que emprestam dinheiro (que nem chega ao Brasil) para lucros extraordinários, tirando também ao país sua independência econômica.

Formado na escola de picareatas de João Neves da Fontoura e nutrido pelo Brasil o mesmo odio americano, tratando os brasileiros de "crioulos", "nativos" e pretendendo dirigir-nos a chicote o secretário negação já teve o desplante de telegrafiar ao Rio em benefício da MIBRA, levando o sr. Lucinda Aguiar a assinar tão grave mensagem.

—X—

Efeitos biológicos das bombas atômicas

SALVADOR (Inter Press) — Com a presença de grande numero de oficiais das Forças Armadas e populares que lotaram o Anfiteatro Braga, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, o professor Carlos Geraldo de Oliveira, catedrático de Física Biológica, proferiu interessante conferência sobre os efeitos biológicos das explosões atômicas. Em termos bastante claros o professor mostrou como terríveis lesões podem ser causadas as pessoas pelas radiações, exibindo fotografias de feridos em Hiroshima.

Após as palavras do conferencista longamente aplaudido, falou o general comandante da VI Região Militar que encerrou suas palavras com a interrogação: já que os gases tóxicos foram proscritos para uso guerreiro devido aos terríveis danos, que causa, não se deveria fazer o mesmo às armas atômicas?..

Protestam os doqueiros

Contra o fechamento da LEN e DA ASPRJ

Os combativos doqueiros de Vitória não silenciaram diante do inominável atentado às liberdades, que culminou com o fechamento da LEN e da Associação dos ervidores do Porto do Rio de Janeiro.

Reunidos enviaram ao presidente Juscelino, o mesmo que afirmou que iria governar com a Constituição e não com o Código Penal a seguinte mensagem:

Exmo sr. Presidente da República.

Palácio Catete — Rio de Janeiro

Nós abaixo assinados, trabalhadores das Docas de Vitória Espírito Santo, eleitores de V. Excia. vimos pelo presente extranhar o fechamento da Liga

de Emancipação Nacional bem como a Associação dos Portuários do Rio de Janeiro. Esperando de V. Excia. uma reconsideração desses atos.

Firmamos-nos atenciosamente Vitória 14 de junho de 1956

Ass — José Aquino Tavares — Miguel da Silva — Vitor Borges — João Pereira — Augusto Oliveira — Aniceto Francisco de Oliveira — Manoel C. Santos — Manoel Paiva dos Santos — Jorge Pereira — Bartolomeu Costa Pinto — Palmerino Tiburcio Coelho — Julio C. Barbosa — Thomaz Castro Silva — José Sibaldo Filho — Agenor Evangelista — Elio Gonçalves — Eugênio Teixeira — José Felix de Oliveira — Antonio ? Armando Monteiro — Antonio Gosmo — Agenor do Nascimento

No Inverno e no Verão Beba Refrigerantes

GARRAFA	I	GARRAFA
GRANDE	A	PEQUENA
Cr\$ 4,00	T	Cr\$ 3,00
E		
AGUA BIFILTRADA		
Guaraná	Laranja	Limonada
Agua	Tonic	

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

G. Plekhanov

Obra excepcional

Resolução da Conferência Nacional sobre o Trabalho do PCB entre as Mulheres

Respeito de questões de organização e propaganda

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres reuniu-se para examinar os problemas relativos à realização da grande tarefa histórica que consiste em criar um movimento efetivamente de massas que abarque centenas de milhares e mesmo milhões de mulheres, que as desperte para a luta pelos seus direitos e por sua participação ativa na grande batalha de nosso povo pelas liberdades, pela paz, pela independência e pelo progresso do Brasil.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres chegou à conclusão de que a realização com êxito desta tarefa histórica exige que saibamos fazer crescer de maneira substancial os efetivos femininos do Partido. A tarefa que temos diante de nós só poderá ser realizada com êxito na medida em que formos capazes de ganhar para as fileiras de nosso Partido um número cada vez maior de mulheres. É tarefa de todo o Partido despertar, mobilizar, unir e organizar as massas femininas e, para isto, torna-se necessário dar uma atenção especial ao recrutamento para as fileiras do Partido de mulheres ligadas efetivamente às massas femininas que desejamos despertar e mobilizar.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres recomenda a todos os organismos partidários desenvolver esforços visando aumentar o ativo do Partido, dando a cada militante tarefas adequadas e de acordo com a sua capacidade.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres confirmando o acerto da Resolução do Comitê Central que determinou, sempre que for conveniente, a criação de Organizações de Base exclusivamente de mulheres, recomenda o fortalecimento das organizações femininas já existentes e chama todo o Partido a intensificar a criação de novas Organizações de Base femininas.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres determina aos comitês de empresa a criação, nas empresas, de OO.BB. exclusivamente de mulheres. Recomenda também as OO.BB. do Partido nas empresas, fábricas, oficinas etc., a criação de seções de OO.BB. compostas exclusivamente de mulheres.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres considera necessário que todo o Partido faça constantes esforços para que as OO.BB. realizem sua tarefa estatutária de dirigentes políticas de massas, mantendo-se vigilantes para que estas não sejam transformadas em organizações de massa dedicadas exclusivamente a questões femininas. As OO.BB. de mulheres existem para discutir toda política do Partido, e participar ativamente da luta pela aplicação da linha do Partido, não podendo se confundir com uma fração de organização de massas.

É necessário dedicar uma atenção especial à formação de quadros femininos em nosso Partido e fazer um esforço cada vez maior para elevar o nível político e ideológico de nossas militantes, inclusive através dos cursos e escolas somente para mulheres, assim como também de ativas e assembleias em que os quadros femininos tenham ocasião de discutir os problemas do Partido em geral e não apenas os problemas específicos das mulheres.

A Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres determina a todos os organismos dirigentes reforçar cada vez mais as Seções do trabalho feminino e criá-las onde ainda não existam, inclusive e, na medida do possível nos CC.ZZ. mais importantes. Nos CC.DD. e CC.ZZ. que dirigem OO.BB. femininas, as encarregadas femininas devem ser integradas no secretariado dos organismos respectivos como um de seus membros.

A finalidade da seção do trabalho feminino e das encarregadas do trabalho é preocupar-se em conhecer a realidade da situação da mulher no âmbito de respectiva organização, ajudar o Partido a elaborar sua política entre as massas femininas, divulgar as frações das organizações de massas femininas, ajudar

no trabalho de organização e na consolidação do Partido entre as mulheres.

A Conferência Nacional, sobre o trabalho do Partido entre as mulheres reconhece que o trabalho do Partido entre as mulheres é uma tarefa política que deve interessar a todo o Partido. Cabe às Seções de Organização dos respectivos Comitês a partir do Comitê Central, estudar e orientar a questão da organização e consolidação das OO.BB. femininas e do controle de sua atividade.

Todos os organismos dirigentes e suas diversas seções de trabalho devem discutir os problemas relacionados com o trabalho do Partido entre as mulheres, procurando sempre o concurso das camaradas mais especializadas das seções do trabalho feminino.

No terreno da agitação e propaganda entre as mulheres a Conferência Nacional, constatando o enorme atraso em nosso trabalho, determina ao Partido desenvolver esforços para descobrir e estabelecer formas acessíveis de agitação e propaganda especializadas para as massas femininas, tais como: folhetos, folhetos ilustrados, amentares, com poucas páginas e grandes caracteres bem como romances, novelas, sketches, festas etc.

Dadas as condições de grande atraso e analfabetismo em que se encontram as mulheres do Brasil, a Conferência resolve indicar ao Partido a necessidade de preparar as militantes das organizações de base para desenvolver um intenso trabalho de agitação e propaganda oral como forma mais eficiente para o esclarecimento e mobilização das massas femininas em nosso país.

A Conferência decide recomendar a todos os jornais do Partido a criação de suplementos dominicais, páginas ou seções femininas, de maneira regular. Para maior sucesso deste trabalho, deve-se criar uma ampla rede de correspondentes femininos nas empresas, usinas, fazendas, escolas, repartições e bairros.

Recomenda também a Conferência que todos os camaradas empreendam esforços para que os jornais de empresas e setores profissionais reflitam em suas páginas as condições de vida e de trabalho da mulher trabalhadora, contribuindo, assim, para o seu esclarecimento, unidade e organização.

A Conferência indica a todo o Partido a necessidade de estudar o surgimento de jornais e revistas de caráter progressista para a mulher. Dada a importância de "MOMENTO FEMININO" como única publicação progressista feminina, a Conferência recomenda ao Partido empreender esforços para aumentar sua difusão.

A Conferência, considerando a importância fundamental e decisiva da agitação e propaganda, recomenda que se criem equipes estáveis de propagandistas femininas em todos os escalões do Partido. Para isso cumpre selecionar os quadros que mais se destacam nesse trabalho, dando-lhes toda a ajuda necessária.

A Conferência considera de grande importância para o desenvolvimento do trabalho de agitação e propaganda a utilização da imprensa em geral, bem como do cinema, rádio, televisão, serviço de alto-falantes, etc.

A Conferência resolve considerar um dever de todo o Partido a divulgação das conquistas da mulher na União Soviética, na República Popular da China e democracias populares, bem como as experiências de luta e organização das mulheres dos países capitalistas, coloniais e dependentes, como de organização e mobilização das massas femininas.

A Conferência recomenda a todo o Partido continuar estudando e divulgando a Resolução do Comitê Central de março de 1955 sobre o trabalho do Partido entre as mulheres e também estudar e divulgar o Informe do Comitê Central apresentado pelo camarada Prestes à Conferência Nacional sobre o trabalho do Partido entre as mulheres.

Rio de Janeiro, maio de 1956.

FOTO STUDIO AMERICANO

TRABALHOS EXECUTADOS EM SÃO PAULO

Rapidez, eficiência e pontualidade — Pinturas artísticas em vários modelos — Jóias de todos os tipos — Porcelanas e esmaltados.

Precisa-se de representantes com capacidade para o ramo

JOAO LUIZ DA SILVA

(Chefe de organização)

Avenda Getulio Vargas, 217 — SOBRADO — Sala 9

COLATINA — ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Eletrica Dalmacio

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Cargas em baterias

TELEFONE — 2105

Rua 13 de maio no. 39 — Vitoria

ACORDEONS



Por preços especiais só na Casa Rubim Rua Pedro Nolasco 300

Fone 23-63 — Vila Rubim

Leia Revista Problemas

A BIBLIOTECA DA NOVA CULTURA

apresenta os mais palpitantes temas da atualidade!

A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA

de G. Plekhânov

Formam a presente edição os seguintes trabalhos do eminente pensador marxista:

- O PAPEL DO INDIVÍDUO NA HISTÓRIA
- DA CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTÓRIA
- DA FILOSOFIA DA HISTÓRIA

Preço Cr\$ 35,

LIVROS PUBLICADOS:

O Programa Agrário — V. I. Lênin Cr\$ 35,
Trabalho Assalariado e Capital — Karl Marx Cr\$ 10,
Salário, Preço e Lucro — Karl Marx Cr\$ 10,
Manifesto do Partido Comunista — K. Marx e F. Engels, Cr\$ 10,
Cinquentário da 1.ª Revolução Russa Cr\$ 5,
Materialismo Dialético (manual) (2.ª edição) Cr\$ 50,
O Socialismo e a Emancipação da Mulher — V. Lênin Cr\$ 80.

EDITORIAL VITÓRIA LIMITADA

Sapatos - Tamancos
Chinelos - só os fabricados na Casa

«MOZART MATTOS»

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Oficina Bom-Fim

Bornfim Barreto dos Santos

CONserto e CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

Avenida Graça Aranha — São Torquato

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente de 9 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 2º andar — Sala 204

VITÓRIA

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armário em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. S. S. S.

AUTOPEÇAS CAPIXABA

A CASA QUE VENDE A PEÇA QUE FALTAR EM SEU CARRO!

TEMOS MOTORES BLOCOS PARCIAES DE VARIAS MARCAS DE CARROS PARA PRONTA ENTREGA
Especialidade em corôas e pinhões, bronzina, pistões, anéis, de segmentos, e casquilhas, etc.

Peças e acessórios em geral para autos — Representação de Baterias e outros artigos, Depósito de molas das melhores fábricas, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que falta para seu carro — SERVIÇO RÁPIDO = Temos carbureto de calcio = Borrachas de todos os tipos. Temos pano couro, plástico e plavenil para estufamentos, residimos ao lado do estabelecimento.

RUA PONTE NOVA — SAO TORQUATO = TELEFONE 46-90 = (C. POSTAL 56) — PERTO DO POSTO FISCAL = QUASE NA SUBIDA QUE VAI A VILA VELHA.



CONFRONTO ENTRE OS GRANDES

folha desportiva

Cartaz Suburbano

Jogos realizados domingo:
Em Porto Novo:
União de Piranema 3 x Tupi local 2.
Em Rocinha:
Rocinha F.C. 3 x Botafogo da Gurgica 0. O time do Rocinha, segundo o nosso observador, está atuando com nomes variados.
Em Cobi:
Vila Nova (local) 3 x Vitória do Moscoso 0.
Em Babó:
Obaria (local) 4 x Oriente de Itacibá 3.
Em Campinho

Casados 2 x Solteiros 0 (clubes pertencentes aos membros do S.C. Campinho).
Em Aribiri:
Alcobaca (local) 1 x Leopoldina de Paul 1.
Jogando domingo último o SC Golabreira venceu com facilidade o Recreio da Praia do Suá pela contagem de 4 tentos contra 1. Os tentos foram marcados por José Maria 2, Jair e Sabará, tendo o quadro vencedor formado com: Luiz, Osmar e Luiz II, Dilson, Mendonça e Hermes; Jair, Sabará, Adilso

José Maria e Chocho. No jogo entre os aspirantes registrou-se um empate de 1x1.
— Reuniões dos clubes suburbanos — Hoje estará reunida a diretoria do Oriente, em Itacibá; Andarái, em Mulembá; Ferroviário em Itaquari; Vasco da Gama, na Ilha do Principe; Goltacazes, em Caratoira; Estrela, na Vila Rubim. Amanhã estarão reunidas as diretorias do Itanguense em Itaquari; Guaraní, em Itacibá; quinta feira reunião do Tiradentes, da Ilha do Principe.

Amanhã no Est. Governador Bley o Torneio Início de Profissionais - Todas as equipes integradas de suas forças maximas

E' aguardado com indeclinável interesse a grande festa do futebol citadino, na tarde de amanhã, quando será disputado no Estádio "Gov. Bley" pelos quadros de "não amadores" o Torneio Início da presente temporada, promovido pela F.D.E.
Conforme notamos há bastante entusiasmo e ansiedade pela competição, a qual podemos assinalar está cercada das melhores perspectivas, antecipando-se desde já como das mais tracentes destes ultimos tempos. Existe uma série de fatores que envolvem o Torneio, assegurando-lhe esse exito antecipado, dentre os quais o que salta logo á maior evidência dos torcedores é se mdulva a luta que se travará tendo em vista as Taças

Efficiencia e Diciplina, em multidadação.
E' a oportunidade unica que se oferece aos torcedores para assistirem num só dia os quadros de cada clube, e, se possível, fazer o seu proprio julgamento, apesar, de reconhecermos que nem sempre um Torneio com os seus jogos de curta duração possa servir de base para um juizo definitivo das possibilidades de uma ou de outra equipe.

Na tarde de quinta feira ultima na sede da Federação foi feito o sortelo para os jogos do Torneio de domingo que ficou sendo o seguinte:
1º jogo — SANTO ANTONIO X VALE DO RIO DOCE.
2º jogo — VITORIA X CAIXIAS.
3º jogo — AMERICANO XX RIO BRANCO.
4º jogo — Vencedor do 1º jogo com o vencedor do 2º.

Dai a César o que é de Cesar!

ESCREVE W. M.

Há vinte anos atrás o Rio Branco tinha um Estádio.
Muitos por certo irão perguntar. Tinha um Estádio?
Sim, tinha um Estádio, que era "a menina dos olhos" dos seus dirigentes sócios e torcedores.
Mas, como diz o ditado "felicidade de pobre dura pouco", este lhe foi tomado injustamente e de maneira brusca e irrefutável. O Estado, numa atitude injustificável e sem precedentes tomou-o para entregá-lo ao Serviço de Educação Física, onde passou a ser "pau para toda obra" mormente em época de Olimpíadas Escolares, onde o seu gramado mais parecia um edifício em construção, do que propriamente um campo de futebol, tantas são as qualidades de madeiras que ali são enterradas.
Dessa atitude do Estado, é que nós capixabas já passamos por inúmeras humilhações e vexames, quando de delegações que por aqui já se exibiram. Haja visto o Fluminense em sua exibição contra o Vitória, (a primeira em que foi derrotada por 3 a 2), o jogador Bassó ao recomendar a segunda etapa, chamou Pinheiro e agachando-se apanhou um pouco de areia, jogando para cima (em forma de chuva), como se quisesse dizer: "isto não é um campo e sim uma gamela", quase ninguém notou, ou os que notaram, ficaram como que transpassados por uma vergonha que lhes atingiu até a alma, pois o gesto do jogador tricolor foi de humilhar o mais forte dos terrestres.
Para que essas cenas desagradáveis e até certo ponto humilhantes não se repitam por-

que não entregar o Estádio ao seu legítimo dono?
o Estádio ao seu legítimo dono?
Estamos certos, certíssimos de que se este voltasse novamente as mãos do Rio Branco, seria tratado como um pai trata ao seu filho.
Mas não, os obstáculos se mantêm á frente dos seus abnegados associados, que no calor das disputas de decretos, querem reconquistar que por direito lhes pertence.
Varios desses decretos já foram apresentados sem que nenhuma providencia fosse tomada. Desportistas como Laonte, Eugênio Ramos, Mario Ben-zath e outros que outrora foram os líderes daquela iniciativa e que carregaram tijolos um por um, a fim de construir a sua casa, podemos dizer casa, pois para eles representava uma vivenda, por estarem ali sempre unidos em defesa do que lhes era mais precioso.
Mas até parece um conto de fada: veio o bicho papão com seus grilhões e atando braços e pernas de homens indefesos conseguiu tomar-lhes uma joia que para eles representava toda uma vida.
Mas o tempo evoluiu e hoje quem está com as redes é o alvi-negro e com um projeto apresentado pelo desportista José Buia que prova a legalidade do Rio Branco.
Estamos certos de que o governo reconhecerá o erro de administrações anteriores e opinará pela maioria dos torcedores do alvi-negro dando luz a olhos que estão há muito na obscuridade.
Por isso é que o titulo bem o fala: Dai a Cesar o que é de Cesar!

Goyla Mundi explica:

Por que vem perdendo o «Turbilhão»

Importante entrevista do tecnico magiar sobre as vitórias e derrotas da seleção hungara -- A estrela de Puskas

LISBOA, junho (Especial) — Goyla Mundi é um experientado treinador de futebol, que revelou seus segredos como ninguém. O fato da equipe hungara considerada o "turbilhão" do futebol europeu, vir mantendo atuações negativas em cinco partidas seguidas, levou os jornalistas desta cidade a entrevistá-lo, antes do jogo Portugal-Hungria, sobre quais as razões desse decréscimo técnico.
O dirigente esportivo magiar antes de falar do quadro hungaro preferiu optar pelo futebol em geral. Diz ele que o "soccer" hoje em dia, deixou de ser um esporte para ser uma arte. Arte que requer além de todo valor físico coordenação e técnica. Para jogar futebol atualmente, necessário se torna ter em conta esses tres fatores, sem o que se está sujeito a erros graves.

mica do conjunto e tanto o guardião pode substituir um avanço como um ponta poderá ter a dura incumbência de atuar na linha média.
Técnicamente o quadro que tem perdido para a Tchecoslováquia e Belgica, nada fica a dever áquele conjunto que assombrou a Europa. Falta-lhe valor físico para suportar o rigor do ritmo do jogo hungaro, enquanto não conseguirmos isso estaremos sempre nos altos e baixos. Poderemos vencer, sem convencer, como pode acontecer de seimos derrotados, sem que o adversário demonstre um mínimo de superioridade sobre nós. Isso é o que se dá geralmente com a maioria dos quadros da Europa, excluindo-se com razão o da URSS e Tchecoslováquia.
A adaptação dos jogadores uns aos outros é outra coisa que traz dificuldade para o treinador. Puskas no meu entender é o maior jogador que já vi, porque jogando ao lado de uma "estrela" — como Kocsis ou Hidegkuti por exemplo — ou um jogador mediocre, consegue adptar seu jogo ao do -of aijx ouj ouj oujququduo gadas que não possa executar.

O futebol está na massa do sangue dos hungaros. Mais cedo ou mais tarde, e ainda provavelmente este ano teremos um quadro razoável. Até 1958 acredito que vamos ter uma equipe igual ou melhor do que o famoso conjunto que dirigi. Não

podemos desejar milagres. Em futebol, ou se tem time armado capaz de grandes proezas ou não tem nada. Ontem a Hungria possuía cem jogadores dos quais escolhia 22 para a representação nacional. Hoje possui mil e, entre mil encontraremos, novos ou melhores Puskas, Bocsiz, Kocsis ou Budais, difícil será fazer com que todos estejam na plenitude de sua forma técnica e física, num só momento. Mas tentaremos conseguir isso antes dos jogos olímpicos.

FATOS DA CIDADE

ARROMBADO PELA TERCEIRA VEZ O SAPS DE VILA RUBIM

Toda população de Vitoria, ainda está lembrada, dos diversos arrombamentos feitos por larapios no armazem do SAPS em Vila Rubim, agora voltaram entreanto os larapios a praticarem novo arrombamento no mesmo armazem no sabado ultimo, desta feita os larapios levaram somente generos alimentícios. Como se pode notar, ou pios furtando apenas cousas de são muitos espertos esses larapios, ou agem por auto instinto de conservação, levando para casa apenas comida.

transportada para o Pronto Socorro.

O OPERARIO CAIU DO ANDAIME

Na quinta feira ultima, quando executava serviços numa construção que esta sendo levada a efeito no Morro da Companhia (Vale do Rio Doce), o jovem Almir Brito, de 22 anos, perdeu o equilibrio sobre o andaime e precipitou-se ao solo. Imediatamente foi o operario socorrido pelos seus colegas de trabalho que providenciaram a sua remoção para o Hospital do Pronto Socorro.

ESTAVA FURTANDO O DINHEIRO DO CONVENTO DA PENHA

Há tempos o santuário da Penha foi visitado por larapios que audaciosamente roubaram a corôa da virgem santissima. Agora nos chega a noticia de que na manhã de sexta-feira ultima o frei daquele santuario,notou que um homem estranho tirava dinheiro do altar do Convento. Depois de apurados os fatos na Delegacia identificou-se como Antonio Rodrigues, procedente de Ibrassú, onde é muito conhecido da policia.

ROUBOU A BOLSA DA SENHORA

Quando fazia comprasz ontem no Mercado de Vila Rubim a senhora Daltiza Moreira Santiago, teve a sua bolsa roubada por um larapio audacioso. O perigoso individuo, de navalha em punho, após roubar a senhora saiu em desabalada carreira não tendo sido até agora localizado. Os criminosos foi preso em flagrante e a vítima foi

CENA DE SANGUE NO ARMAZEM DA CESMAG

As 15 horas, da quarta-feira, verificou-se num dos armazens da CESMAG, em Itaquari, violenta cena de sangue. O caso segundo soubemos, se prende a se verificando naquele armazem, daí, a cena de sangue. A vítima foi o sr. Atila Guimarães, de 44 anos casado na Praia do Canto, que depois de ter sido promovido par um alto cargo naquela firma, foi quando a vítima se dirigiu até um dos armazens para apurar fatos que ali estavam se ergistrando, foi quando teve forte alteração com o vigia do armazem sr. Paulino Barbosa das Neves, alteração esta que fez aquele vigia perder a calma e sem esperasse, sacasse de uma arma de fogo, e atirasse por tres vezes consecutivas naquela funcionario, que tombou no chão esvaioando-se em sangue. O criminoso foi preso em flagrante e a vítima foi

Vitoria da seleção russa

SANTIAGO, 20 (AFP) — Em partida realizada ontem á noite em Valparaíso, a seleção de basquetebol da União Soviética derrotou o quadro do "Newe-russaders", campeão da provincia de Valparaíso, pela contagem de 73 x 45.

Escola de samba «Unidos da Piedade»

Hoje ás 20 horas na sede da Escola de Samba Unidos da Piedade, na Ponte Gande, será conhecida a nova Diretoria que orientará os destinos daquela brilhante agremiação no corrente ano.

Folha Capixaba envia os seus votos de muitas felicidades aos seus novos dirigentes.

Filmes em Cartaz

Cine São Luiz — APOS A TEMPESTADE (a seguir) O ESPADACHIN NEGRO.
Cine Capixaba — HOMEM ATE' O FIM.
Cine Vitoria — CADA QUAL COM O SEU DESTINO (a seguir) UM NOVO AMANHECER.
Cine Tranon — SOMOS TODOS INQUILINOS E NAO SERAS UM ESTRANHO.
Teatro Santa Cecilia — ALI-BABA.
Teatro Gloria — A RAINHA DO MAR.
Teatro Carlos Gomes — AMBICAO QUE MATA.
Cine Jandala — E' FOGO NA ROUPA (filme nacional)
Cine Arte — QUERO-TE JUNTO A MIM

Festa em V. Velha

Será realizado hoje em Vila Velha, na sede do Tupi F.C. uma brilhante festa junina, que está com seu inicio marcado para as 20 horas, festa esta que está despertando a curiosidade não só dos moradores locais como também dos bairros visinhos, porque promete ser uma grande festa, haverá barraquinhas, cangica, sorteios e uma animada quadrilha.

A ciência moderna acaba com um sofrimento de milênios!
PARTO SEM DOR

de Fernand Lamaze
CONTÉM A PRESENTE EDICAO O CELEBRE TRABALHO DE I. PAVLOV: "OS REFLEXOS CONDICIONADOS"
Preço do exemplar Cr\$ 120,00
EM TODAS AS LIVRARIAS
Editorial Vitoria

R
A
RADAR
A
R

Oficina Rádio

CONCERTOS

Eletroles, Toca Discos, Amplificadores

Rodovia Carlos Lindenberg
No. 111 -- Defesa

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebida

Rua 10. de Março n° 31



Esta é Maria Rosa, perigosa concorrente ao título de Rainha da «Folha Capixaba» — Candidata apresentada pelo bairro de Vila Rubim



Esta é a elegante Armi Rocha de COLATINA de quem se espera uma espetacular vitória



Esta é MARIETTA DALMAÇIO, CANDIDATA DA GURIGICA que prepara as festas juninas e com o resultado desta pretende sagrar-se Rainha da «Folha Capixaba»



ESTA É CELI CIBALDI Candidata da Orla Marítima, que espera dos seus cabos eleitorais o arranco final nesses 15 dias e assim tornar-se Rainha da «Folha Capixaba»

Maria Rosa no 10. lugar

A perigosa candidata de Vila Rubim, reúne os seus cabos eleitorais quase diariamente, para controlar a ação destes em função de sua candidatura e assim vem conseguindo manter-se no primeiro lugar.

Marieta e seus cabos eleitorais de Gurigica, realizarão hoje, uma grande festa, com bailes quadrilhas caipiras e etc. na Gurigica ao lado da Casa do Sr. Juvenal.

ICELEMI COSTA, CONFIA

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA

A linguista candidata da Gloria, vem mantendo contato permanente com seus cabos eleitorais. Desenvolve uma grande atividade nesses últimos dias que nos separam da última apuração e assim ameaça de novo a Loure de Vila Rubim.

Conforme noticiou a Direção do MAIP, o encerramento do concurso-Rainha de «Folha Capixaba de 1955» será no dia 30 do corrente e nesse mesmo dia haverá a coroação da Eleita.

APURAÇÃO DA SEMANA E GERAL

CUIDADO COM CELI

Infernal arrancada dos cabos eleitorais de Celi. A Comissão de Celi reuniu-se em qualquer lugar de Vitoria — longe das vistas do repórter dessa coluna e traçou o plano da Vitória.

Maria Rosa	1337	7394
Icelmir Costa	1407	7054
Celi Cibaldi	1250	5886
Armi Rocha	650	5378
Marieta Salles	324	2803
Helena Nunes	480	2420

NOTA DO MAIP

QUIETA A PRINCESA DO NORTE

Ligeira notícia nos chegou da Princesa do Norte. Pelo que se tudo está a indicar que Armi Rocha e seus cabos eleitorais, farão uma grande surpresa na última apuração do dia 30.

FESTIVAL DE MARIETA

O Movimento de Ajuda à Imprensa Popular, comunica aos portadores das cautelas da Ação Entre Amigos que esta corre hoje pela Loteria Para-Todos, por onde corre o jogo do bicho. E que façam suas prestações de que façam suas prestações de conta hoje às 13 horas na Redação deste Jornal, bem como e entrega de qualquer encalhe que houver.

Só barcos e crédito

Solucionarão os problemas dos pescadores

É de verdadeira miséria o estado dos pescadores da Colônia Z-5 — Só podem comprar gêneros às gramas — Denúncia vale o posto expresso do SAPS — A polícia persegue somente os pescadores pobres

Na Praia do Suá está situada uma Colônia de Pesca, a Z-5, dispoendo apenas de um ambulatório onde são atendidos os pescadores doentes.

Ao lado está sendo construído um grande hospital, prometido há anos e somente agora em vias de conclusão. Tal obra vem sendo apontada como a redenção dos pescadores, como se os remédios não tira-los da miséria em que se encontram.

VERDADEIRO TRUSTE

Na verdade a pesca está monopolizada por meia dúzia de pretensos pescadores que gosam de todas as vantagens oferecidas pelo governo e exploram os demais.

Os Mayo Ricardinho e outros possuem barcos, vivem luxuosamente da renda que nunca outros pescadores tiveram, porque sempre foram ex-

plorados pelos que detem o grosso da pesca na colônia.

PERSEGUIÇÃO POLICIAL

Tão logo encosta um barco pequeno, a polícia passa a vigiar a casa do pescador impedindo que ele venda o peixe por preço superior da tabela aos revendedores ou particulares.

Muitas vezes, o resultado miserável do pescador é confiscado pela polícia arbitrariamente. Enquanto isso, no posto de venda da Colônia o produto dos armadores são vendidos até por Cr\$ 50,00 o quilo e a fiscalização não vê. Na verdade a fiscalização está a serviço dos monopólios do pescado, impedindo que os pescadores saiam da miséria em que se encontram e vivem sempre escravizados aos armadores.

DE NADA VALE O SAPS Na Praia do Suá o SAPS ins-

talou um posto expresso, suprido ao extremo, e neles os pescadores não pode comprar, pois se arrastam pelas bodegas da beira da praia, onde fazem a compra dos gêneros alimentícios de primeira necessidade às gramas e aos meios quilos; não dispõem de dinheiro para mais!

Para sair desta situação os pescadores pobres precisam estar unidos. Qualquer dissensão

entre os mesmos só poderá servir aos armadores, que vivem macomunados com os direitos da Colônia Z-5.

Devem os pescadores exigir do governo todas as facilidades concedidas aos armadores e o livre mercado para seu pescado, eliminando o intermediário que lhe tira os lucros e encarece o produto.

SARAMPO E CATAPORA...

RIO (INTER PRESS) — Apesar do alto custo de vida, da falta de transportes, das filas intermináveis e de tantas outras coisas que vão fazendo com que a vida fique cada vez mais dura, o carioca perde o seu bom humor. E isso se prova através das piadas, as mais divertidas que vão aparecendo de todos os ângulos em voga. A nova piada se refere a «Cosme e Damião», a já célebre dupla da polícia militar para o patrulhamento das ruas. Como se recorda, os «Cosme e Damião» andaram cometendo as maiores violências contra jovens estudantes e contra o povo em geral, por ocasião da campanha estudantil contra o aumento do preço das passagens de bondes. Por causa disso os «Cosme e Damião» mudaram de nome. Passaram a se chamar «Sarampo e Catapora».

Por que?

Porque «Sarampo e Catapora» só «dão» em crianças...

OUTRA VEZ (3a.)

Tombou o onibus do IBES

O chofer «dobrava» o serviço — Indenização para os acidentados

Pela 3.ª vez tombou um onibus de propriedade do sr. Delio, que é concessionário da linha do IBES. Do desastre saíram feridas mais de uma dezena de pessoas, e por pouco, não se teve uma notícia mais lastimável com a morte e esmagamento de muitos.

A irresponsabilidade da empresa de propriedade do sr. Delio é patente. O carro acidentado no dia imediato estava novamente fazendo transporte coletivo, sem ter sido submetido a vistoria pela Inspeção de

Transito. Além disso, olhando apenas para seus lucros, o sr. Delio descarta-se da segurança dos passageiros, cometendo o verdadeiro crime de obrigar um chofer trabalhar até 24 horas consecutivas, «dobrando» serviço.

Tal situação é insustentável. Os motoristas devem exigir do Sindicato da classe energicas providencias contra esta violação da lei e os acidentados, devem exigir o pagamento de seus dias de inatividade.

chaves de nossa industria aos monopólios ianques. E' a sucção da renda nacional que esses monopólios realizam, empobrecendo cada vez mais o nosso país e impedindo a capitalização nacional.

COINCIDENCIA

E' esta espoliação, entre'anto que o sr. Juscelino Kubitschek está defendendo. E não é por acaso que pronuncia seu discurso aqui-entreguista de Ribei-

rão Preto poucos dias após ter cometido a infamia de fechar a Liga de Emancipação Nacional e quando cogita (compromisso assumido em sua viagem aos Estados Unidos) de reformar em benefício dos trustes, o Código de Minas.

Mas o sr. Kubitschek verá que o povo brasileiro não cruzará os braços e saberá defender a soberania nacional por cima dos governantes que traem o povo.

Depois de fechar a L.E.N. faz Juscelino propaganda entreguista

«A Noite», órgão governamental, esclarece o pensamento do JK — Trata-se da entrega do petróleo dos minérios atômicos, da Volta Redonda «iniciativa privada» dos trustes

«A Noite», órgão do patrimônio nacional e que recebe orientação direta do Cafete, apressou-se em explicar, agudamente, o sentido das palavras pronunciadas pelo sr. Juscelino Kubitschek, contra o que ele domina de «jacobinismo estreito».

Embora o sr. Kubitschek tivesse recorrido à mistificação de confundi a luta em defesa de nosso petróleo, de nossos minérios, dos interesses vitais do nosso povo com o chovinismo, o ódio e a desconfiança diante dos imigrantes estrangeiros (chovinismo apenas praticado por elementos fascistas

que andam de braços dados com o atual governo), todo mundo compreendeu, desde logo, que ele estava falando a linguagem dos trustes ianques.

Agora, «A Noite», apressa-se em tirar qualquer dúvida que, por acaso, pairasse a respeito «PETROLEO, TORIO, ESTRADAS DE FERRO».

«Todos nos queixamos — escreve o jornal do governo — da incompetência do poder público, mas continuamos a querer que ele se incumba de tudo, não somente da educação (confiada em magna parte aos particulares noutros países como os Estados Unidos), da saúde

do físico, da polícia, mas do petróleo, do torio, das estradas de ferro».

Acrescenta «A Noite»: «A iniciativa privada deve ser estimulada» (evidentemente em relação ao petróleo, o que significa a liquidação da «Petrobrás» em relação aos minérios atômicos, o que significa continuar a saque antinacional que prossegue). E para não deixar dúvidas a que «iniciativa privada» se refere Juscelino, o jornal oficial acrescenta: «A colaboração particular estrangeira, essa então, teria a maior oportunidade». Trata-se, precisamente dos trustes norte-americanos.

NOSSO POVO LUTA CONTRA A ESPOLIAÇÃO

Ora, ninguém no Brasil contra a iniciativa privada, ex-

ceto em setores, como o do petróleo, que a experiencia historica dos povos demonstrou racionalizar-se diretamente com a Os povos que entregaram a exploração de suas jazidas petrolíferas aos trustes internacionais (exemplos: Irã, Venezuela, etc.) viram-se reduzidos a condição de infelizes colônias, submetidas a ditaduras terroristas propria independencia nacional, mantidas pelos proprios trustes. O mesmo pode-se dizer em relação aos minerais atômicos.

O que todos os patriotas condenam não é a iniciativa privada, nem mesmo a colaboração do capital estrangeiro, em geral, mas justamente a espoliação de nosso povo pelos trustes, especialmente os norte-americanos. E' a entrega dos ramos

Continua na 2ª página

Na Gurigica — Hoje — Festa JUNINA
Baile — Quadrilha — Show — Caipiradas — Casamento
na Roça — Cangica e Fogueira com batata
X—X Local — Galpão ao lado da Residência do Sr. Juvenal Caelano X—X